

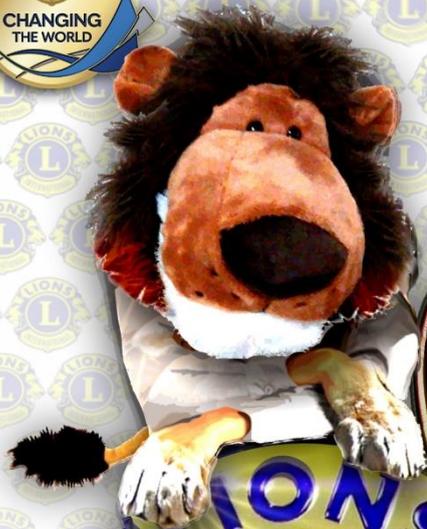


*Servindo um
Mundo em Necessidade*

Lions International

DISTRITO LC5 PIP AUGUSTIN SOLIVA - ANO LEONÍSTICO 2023/2024

**DG Sonia Aparecida Rodrigues de Oliveira e CL Lenine Oliveira
Transformando o Mundo, com Fé, Simplicidade e Pureza**



Guia do Leão



**REVISTO, ATUALIZADO
E PRONTO PARA USAR
sem moderação**

Pesquisa, organização, desenvolvimento e projeto gráfico:
CCLL Paulinha Andrade e PDG Paulo Rogério
Lions Clube Mogi das Cruzes Itapety



“Esta é uma maravilhosa oportunidade dos homens de negócios, que tem sucesso devido à sua energia, inteligência e ambição, trabalharem juntos para melhoria de sua comunidade e para servir aos seus semelhantes...”



Com esta frase, **Melvin Jones**, um corretor de seguros da cidade de Chicago, idealizou a maior organização de serviços do mundo: o **Lions Clube**.

Nascido em Fort Thomas, Arizona, em 13 de janeiro de 1879, Melvin Jones era filho de um capitão do exército norte-americano que comandou um grupo de escoteiros. Aos 20 anos de idade, com a transferência de seu pai, mudou-se para Chicago, Illinois, onde se associou a uma companhia de seguros. No ano de 1909, casou-se com Rose Amanda Freeman, de Milwaukee, Wisconsin. Rose era jogadora de golfe, tendo sido campeã americana do esporte.

Em 1913, Melvin Jones fundou sua própria agência de seguros. Nesta época, conheceu William Towne, que o convidou para conhecer seu Clube, *“The Business Circle”*, formado por um grupo de homens que se reuniam durante o almoço e se dedicavam a promoção dos interesses comerciais dos seus associados, o interesse não era outro senão o de buscar o progresso pessoal e profissional.



Melvin Jones identificou que este era um dos muitos grupos da época que se dedicava totalmente a promover os interesses financeiros de seus membros e que fatalmente estava destinado a desaparecer. Em pouco tempo, tornou-se secretário do *“The Business Circle”* e decidiu apresentar a proposta de que esses empreendedores pudessem dedicar parte de seu tempo, seu talento e seus recursos para ajudar as comunidades mais necessitadas. Começou a escrever cartas a organizações que reconhecidamente já tinham essa mesma filosofia de serviços às comunidades.

A seu convite, na sala leste do Hotel La Salle, em Chicago, no dia 7 de junho de 1917, 20 delegados de Clubes masculinos existentes na região se reuniram



para lançar as bases de uma organização voltada ao serviço humanitário. Entre eles, estavam representantes do *Vortex Club of St. Louis* (Missouri), o *Business and Professional Men's Association of St. Paul* (Minnesota), *The Optimist Clubs* (Chicago), o *Exchange Clubs* e o *Royal Order of Lions* (Evansville, Indiana), uma organização fraternal presidida pelo médico Dr. William P. Woods, que já era uma instituição formal, conhecida e consagrada nos Estados Unidos, com muitos Clubes em diferentes partes do país.

Entendendo que a filosofia que unia esses homens nesta reunião precisava ser legalmente formalizada e considerando que todas as organizações representadas tinham nomes diferentes, o Dr. William P. Woods estendeu o convite para que estes Clubes se filiassem ao *Royal Order of Lions*. Já com o nome de "*Lions Clubs*", as organizações foram tomando forma e prestando serviços às suas comunidades. Já eram 27 Clubes quando Melvin Jones emitiu uma chamada para a primeira Convenção oficial da organização, que foi realizada na cidade de Dallas, Texas, iniciando no dia 8 de outubro de 1917. No dia 10 de outubro, último dia da primeira Convenção, trinta e seis delegados, representando 22 Clubes de nove estados, aprovaram a designação "*Associação de Lions Clubes*", seus estatutos e regulamentos, e elegeram o Dr. William P. Woods como seu primeiro presidente. Melvin Jones foi nomeado secretário.



QUAL A DATA OFICIAL DE FUNDAÇÃO DO LIONS CLUBE? 7 DE JUNHO OU 10 DE OUTUBRO?

10 DE OUTUBRO, encerramento da primeira Convenção, é considerada oficialmente a data de fundação da associação de Lions Clubes. Em 7 de junho comemora-se a primeira reunião organizacional para formação da associação.

Logo, líderes comunitários começaram a organizar Clubes em todas as partes dos Estados Unidos. A grande diferença que fez com que a Associação de Lions Clubes ganhasse a simpatia, a credibilidade e a afiliação desses profissionais e líderes comunitários foi a inclusão em seu estatuto da proposta de que "*nenhum Clube terá como objetivo o benefício financeiro de seu associado*".



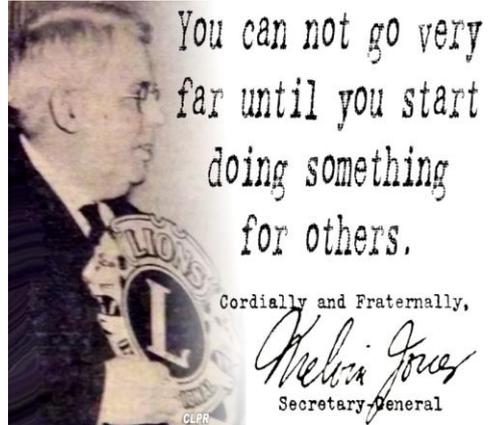
Em 12 de março de 1920, a Associação tornou-se "**Internacional**" com a formação do Lions Clube de Windsor, na cidade de Ontário, no Canadá. Melvin Jones deixou sua agência de seguros e se dedicou integralmente ao Lions em sua sede em Chicago. Foi sob sua liderança dinâmica que os Lions Clubes conseguiram o prestígio necessário para atrair



homens e mulheres com mentalidade cívica e filantrópica. Melvin Jones também foi reconhecido como líder fora dela. Uma de suas grandes honrarias deu-se em 1945 quando representou o Lions Clubs International como conselheiro em São Francisco, Califórnia (EUA), na Organização das Nações Unidas.

Em 1956, dois anos após o falecimento de sua esposa Rose Amanda, Melvin Jones casou-se com Lillian Radigam, igualmente devotada companheira e colaboradora, que o acompanhou até o seu último dia de vida.

Melvin Jones, o homem cujo lema pessoal era *"Você não pode ir muito longe enquanto não começar a fazer algo pelo próximo"*, se tornou o principal condutor de pessoas com espírito de serviço humanitário em todas as partes do mundo e, diferente do que muitos possam imaginar, nunca quis assumir a Presidência Internacional do movimento, sendo seu secretário geral durante toda a vida dedicada ao leonismo.



Melvin Jones faleceu no dia 1º de junho de 1961, aos 82 anos de idade.

A SEDE INTERNACIONAL DO LIONS CLUBE





Está situada na pequena vila (também conhecida como aldeia) de **Ook Brook**, estado de Illinois, nos Estados Unidos, e é disponível para todos os Clubes. Os funcionários da Sede Internacional estão prontos para ajudar os Leões com informações, materiais ou respostas às suas questões, através das divisões de distribuição de materiais para Clubes, convenções, administração de distritos, extensão e associados, finanças, relações públicas e comunicação, tecnologia da informação, atividades de serviço, liderança e suporte jurídico.

SIMBOLOGIAS LEONÍSTICAS

Na convenção de 1919, o jovem advogado Halsted Ritter, de Denver, Colorado, pediu permissão para falar. *"O nome Lions dá ideia não só de fraternidade, companheirismo, força de caráter e propósito, mas, acima de tudo, a combinação das letras L-I-O-N-S transmite ao país um verdadeiro significado de cidadania: liberdade, inteligência, segurança da nossa nação (Liberty, Intelligence, Our Nation's Safety)"*, definindo o acróstico leonístico.



No Brasil, logo após a fundação do Clube Mater do Rio de Janeiro, em 16 de abril de 1952, o acróstico era *"Liberdade, Entendimento, Organização, Nacionalidade, Esforço e Serviço"* e havia sido criado em função das letras que formam a palavra LEONES, em espanhol e vigorou até 08 de agosto de 1952, quando foi substituído por *"Liberdade, Inteligência, Ordem, Nacionalidade e Serviço"*.

Durante o Conselho Nacional de Governadores realizado em 27 de maio de 1998, em Belo Horizonte, o Colegiado do Conselho aprovou, por maioria, moção apresentada pelo LC São Paulo Jardim Paulista, de autoria do PDG José Gilberto Ribeiro Ratto, alterando o significado das letras "I" e "N" do acróstico da palavra LIONS. Sua moção procurou adequar os enunciados para que os mesmos representassem conceitos interpretados pela expressão da linguagem e cultura do povo brasileiro, sem se afastar dos mandamentos filosóficos do leonismo.

Em conformidade com a proposição apresentada e editada como Resolução do Conselho Nacional de Governadores, as palavras "Inteligência" e "Nacionalidade" foram substituídas por "IGUALDADE" e "NACIONALISMO". Desde então, *"Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalismo e Serviço"* é o acróstico oficial do LIONS no Brasil.



Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG CaL Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



A edição de janeiro de 1931 da **Revista THE LION** trazia a seguinte interpretação do nome da Associação: *“Nosso nome não foi escolhido aleatoriamente, nem foi fabricado. Desde tempos remotos, o leão tem sido símbolo de tudo o que era bom e, devido a esse simbolismo, o nome foi escolhido. Quatro qualidades notáveis (coragem, força, atitude e fidelidade) estão relacionadas com a adoção desse nome.*

A última delas, fidelidade, tem um significado profundo e peculiar para todos os Leões. O leão tem sido um símbolo de fidelidade em todas as horas e entre todas as nações, antigas e modernas. Ele significa lealdade a um amigo, a um princípio, a uma obrigação e a uma confiança.”



COMO É O EMBLEMA DO LIONS CLUBE?

O **emblema** consiste em uma letra “L” dourada em uma área circular. Ao redor, há uma área circular com o perfil de dois Leões olhando para o centro.



A palavra “Lions” aparece na parte superior e “International” na parte inferior. Os Leões olham para o passado e para o futuro, mostrando orgulho de suas tradições e conquistas e confiança no futuro.



A palavra “**Leonismo**” identifica o movimento fundado por Melvin Jones destinado a promover, pelo serviço desinteressado, melhorias no âmbito do município, do país e de todo o mundo, através do companheirismo, da amizade e da compreensão mútua entre seus associados.

Considerado como um dos animais mais bonitos do mundo por muitas civilizações, o **LEÃO** sempre chama bastante atenção por sua postura majestosa e poderosa. Por exalar também orgulho, segurança e domínio, é utilizado como símbolo em diversas áreas distintas, sendo sempre motivo de admiração.



Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG CaL Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



"We Serve" ("Nós Servimos") é o lema adotado desde 1954, resultado de um Concurso Internacional que envolveu todos os 522.000 associados de todo o mundo na época. De acordo com o formulário de inscrição do concurso, o lema deveria ser "duradouro", "de caráter internacional" e "facilmente traduzível". Os Leões podiam apresentar tantos lemas quanto quisessem, mas cada um podia ser composto de no máximo de cinco palavras.

O Leão canadense D.A. Stevenson, de Font Hill, Ontário, Canadá, foi declarado o vencedor, visto que a sua inscrição tinha o carimbo postal com a data mais antiga. O lema que ele enviou tinha duas palavras simples: "We Serve".

As **cores oficiais** da Associação Internacional de Lions Clube, estatutariamente, são o **roxo** (que representa a majestade, a realeza, a lealdade para com os amigos e para consigo mesmo e a integridade de pensamentos e sentimentos) e o **amarelo-ouro** (que significa a pureza, a sinceridade nas intenções, liberalismo no julgamento, pureza no viver, generosidade no pensamento e no sentimento como também nas contribuições e na caridade para o próximo). Por dificuldades linguísticas de versão e tradução, as cores citadas no diploma legal no original inglês são "purple and gold" (púrpura e ouro). Na impossibilidade de se especificar as cores pelo nome ou número na escala PMS (Pantone Matching System - sistema de cores usado por gráficas para a impressão de cores especiais), o roxo é substituído pelo azul-marinho-escuro.

Conhecida mundialmente, a **identidade visual do Lions Clube** já passou por algumas mudanças:



O primeiro **logotipo** do Lions Clube, antes de sua fundação oficial, foi desenhado por Alan Speed em 1917 e continha fortes indicações e símbolos de suas raízes maçônicas. Esta versão raramente é divulgada pela associação.



Um segundo logotipo foi apresentado, já "International", inspirado na obra da artista francesa Rose Bonheur. O leão mordendo uma clava ("club" em inglês) faz um trocadilho com o Lions Clube.





Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG Ca.L. Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



As versões acima com a letra "L" e os Leões em direções opostas foram as bases do logotipo atual. Os desenhos originais (três primeiros à esquerda), primeiros rascunhos e arte-final aprovada em 1921, é criação de Maurice Blink, associado do Lions Club Chicago.



Em 2008, na 91ª Convenção Internacional em Bangkok, foi apresentada a revitalização do logotipo, modernizado, com letras menos rebuscadas, riscos mais estilizados e que possibilitam uma leitura mais fácil e uma melhor reprodução impressa e eletrônica.

O simbolismo do logotipo continua: *o Leão da esquerda olha para o passado, orgulhoso do serviço realizado; o da direita olha para o futuro, à procura de oportunidades para servir.*

O logotipo ao lado é o único oficial que Clubes e Distritos devem usar em publicações impressas e em formato eletrônico (em qualquer lugar on-line, como sites, mídia social, e-mails, apresentações etc.). Suas versões autorizadas são em preto e branco e em azul e podem ser encontradas no site oficial de LCI em <https://www.lionsclubs.org/pt/resources-for-members/resource-center/logos-and-emblems>



Toda reprodução do emblema da Associação Internacional de Lions Clubs deve ser realizada no formato oficial dos emblemas fornecidos no site da Associação, de acordo com a política de uso da identidade visual do Lions Clubs International. Os Clubes e Distritos têm licença para usar o emblema nas páginas da internet, papéis timbrados e outros materiais impressos. É proibido a todos os Leões, Clubes ou Distritos do Lions o uso do emblema da Associação em qualquer item vendido para Leões ou para o público em geral para fins de angariação de fundos.



Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG Ca.L. Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



Neste Ano Leonístico 2023/2024, nossas duas marcas históricas, **Lions Clubs Internacional** e **Lions Clubs International Foundation (LCIF)** se uniram em uma marca única:



Lions Clubs Internacional



Lions Clubs International
FOUNDATION



Lions International

Essa ação de Marketing fortalece e integra ainda mais a imagem da instituição. A **ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES** e a **FUNDAÇÃO LIONS CLUBES INTERNACIONAL** continuam sendo entidades legais e independentes, cada qual com sua regulamentação jurídica própria.

O lema "We Serve" ("*Nós Servimos*") continua sendo usado normalmente, mas nesse Ano Leonístico foi acrescentado um novo slogan: "*Serving a World in Need*" ("*Servindo um Mundo em Necessidade*").



Lions International

*Serving a
World in Need*



Lions International

*Servindo um
Mundo em Necessidade*



QUAL A DIFERENÇA ENTRE LEMA É SLOGAN E LEMA?

O **SLOGAN** é utilizado amplamente em campanhas publicitárias e podem existir diversos deles, usados de acordo com as necessidades de divulgação do momento que a instituição está vivendo, variando estímulos e foco. O **LEMA** tem um objetivo mais filosófico de compartilhar a missão e as crenças da instituição, normalmente sintetizado em poucas palavras, de forma simples, direta e inspiradora, direcionando para um objetivo.



O **pin**, com o logotipo da Associação, é um identificador universal. Usá-lo demonstra que você faz parte de um grupo de homens e mulheres escolhidos na sua comunidade por seu diferencial, seu serviço e ética. Usar o "pin" do Lions é motivo de orgulho, não de ostentação. É o símbolo da ajuda mútua, da amizade, do respeito ao cidadão e ao nacionalismo.



Pin é uma palavra inglesa que significa alfinete, broche. Durante sua vida leonística, o associado pode receber muitos “pins” comemorativos ou alusivos ao reconhecimento por suas atividades no movimento.



O Lions Clubs International também reconhece os aniversários de seus associados com o **Chevron Awards**, agradecendo aos Leões por seus anos de serviço e incentivando-os a continuar fazendo a diferença em suas comunidades locais e em todo o mundo.



Os Chevrons são emitidos a partir dos 10 anos de serviço e entregues sempre de cinco em cinco anos, automaticamente enviados aos Governadores de Distrito para entrega aos associados em evento apropriado.

Usados nas lapelas, os **Crachás** identificam as lideranças e os cargos assumidos pelos dirigentes leonísticos.



A **bandeira do Lions**, branca com o logotipo estampado no centro, deve estar presente em todas as reuniões de origem leonística, fazendo parte da panóplia onde também estará a Bandeira Nacional.





A **Carta Constitutiva** é um documento expedido pelo Lions Internacional que oficializa um novo Lions Clube. É como se fosse a “*certidão de nascimento*” do Clube e é outorgado pelo Presidente Internacional com os nomes de todos os sócios fundadores.

Quando um Lions Clube fica impossibilitado de funcionar devidamente, o Governador de Distrito poderá recomendar a Associação Internacional de Lions Clubs que esse Clube seja colocado em “*status quo*”, que significa uma suspensão temporária da Carta Constitutiva do Clube.

O **estandarte** é o símbolo dedicado ao Clube e sua principal identificação. É feito de tecido roxo com o emblema do Lions no centro. Abaixo do logotipo, há a inscrição do nome do Clube, seu Distrito e a data de sua fundação. Alguns Clubes colocam em seus estandartes as premiações que recebe, em forma de “*patches*” bordados, valorizando a participação do Clube nos eventos, programas e atividades leonísticas. Mas existe um outro estandarte próprio para se colocar as premiações de Clubes ou Distritos.



O **sino** e o **martelo** (também chamado por “*malhete*”) representam a autoridade do Presidente do Clube ou de uma reunião específica. O toque do sino significa que todos na reunião devem manter o silêncio e retomar a atenção para a figura do Presidente. Ninguém, a não ser o Presidente, pode usar este símbolo leonístico.



O colar (também chamado de “medalhão”) do Mestre de Cerimônias é outro símbolo leonístico muito importante. Ele representa a delegação da autoridade do Presidente a um Companheiro ou Companheira que irá dirigir os trabalhos da reunião.



Como simbologia, o colar deve ser colocado pelo Presidente da Assembleia, não pode ser tocado e deve ser usado durante toda a cerimônia e, ao final de seus trabalhos, retirado pelo Presidente.

A Oração Inicial (antigamente chamada de “*Invocação a Deus*”) e Oração Final fazem parte do protocolo leonístico e são lidas em todas as reuniões. Cada Clube ou Distrito pode personalizar suas orações, de acordo com o critério estabelecido pelo próprio Clube ou pela Governadoria do Distrito, ou ainda de acordo com a ocasião em que essas orações estão sendo lidas. É importante ressaltar que seja evidenciado o caráter ecumênico dessas orações, sem prestigiar uma ou outra religião em especial. A “*Oração Inicial*” foi aprovada pela Resolução do CNG nº 462-81/83 e recomendada na Convenção Nacional de Lions Clubs realizada em Camboriú, SC, em 1982.

“Senhor, nós Lhe agradecemos por estarmos aqui reunidos para nos conhecermos melhor e, assim, poder servir aos nossos semelhantes. Dai-nos, Senhor, a humildade, a sabedoria e a força necessárias para cumprir nossos deveres, com entusiasmo e tenacidade.”



*Dai-nos, Senhor, a bondade e a tolerância,
para respeitar a opinião dos demais e alimentar a aspiração de todos
para servir a humanidade.
Protegei, Senhor, nossa grande família leonística, que trabalha hoje e sempre
pelo culto da amizade, do amor ao próximo e do serviço desinteressado.
Bendizei, Senhor, o nosso trabalho.
Assim seja.”*

Após sua leitura, protocolarmente também se entoa a primeira estrofe e o estribilho do Hino à Bandeira, resgatando a identidade cívica dos participantes. A “*Oração Final*” tem o seguinte texto:

*“Agradecemos, Senhor, a Sua presença neste nosso encontro.
Que o partilhar de hoje seja para com todos nós
o alimento de nossa união e a promessa de servirmos mais e melhor amanhã.
Pedimos ainda, Senhor, que faça com que cada um de nós
se esforce para estar aqui novamente no próximo encontro,
evitando dar aos demais a tristeza de uma ausência.
Obrigado, Senhor!”*

Há ainda a leitura da “*Oração pelo Brasil*” e do “*Compromisso Leonístico*”. Não são obrigatórios protocolarmente, mas sua leitura é incentivada por algumas Governadorias, lideranças e dirigentes. A “*Oração Pelo Brasil*” foi publicada pela Comissão Nacional de Moral e Civismo do Ministério da Educação e Cultura, e introduzida no leonismo brasileiro em julho de 2010, de acordo com as resoluções conjuntas dos Distritos Múltiplos LA, LB, LC e LD, apresentadas em reunião realizada em Maceió:

*“Ó Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas,
infundi em nós, brasileiros, o amor ao próximo,
ao estudo e ao trabalho,
para que façamos da nossa pátria uma terra de amor,
de paz, de ordem e de grandeza.
Velai, Senhor, pelos destinos do Brasil!
Assim seja.”*

COMPROMISSO LEONÍSTICO

*“Prometo ser fiel ao meu país e leal à causa da paz mundial.
Acredito nos ideais leonísticos estabelecidos
no Código de Ética da Associação.
Orgulho-me de ser Leão dedicando-me à causa do serviço ao próximo.”*



O CÓDIGO DE ÉTICA DO LEÃO foi adotado na 2ª Convenção da Associação, em 1918, em Saint Louis:

DEMONSTRAR FÉ nos méritos de minha profissão, esforçando-me para conseguir honrosa reputação, mercê da excelência dos meus serviços.

LUTAR pelo êxito e pleitear toda a remuneração ou lucro que equitativa e justamente mereça, recusando, porém, aqueles que possam acarretar diminuição de minha dignidade devida a vantagem injusta ou ação duvidosa.

LEMBRAR que, para ser bem-sucedido nos negócios ou empreendimentos, não é necessário destruir o dos outros.

SER LEAL com os clientes e sincero comigo mesmo.

DECIDIR contra mim no caso de dúvida, quanto ao direito ou ética de meus atos perante meu próximo.

PRATICAR a amizade como um fim e não como um meio.

SUSTENTAR que a verdadeira amizade não é resultado de favores mutuamente prestados, dado que não requer retribuição, pois recebe benefícios com mesmo espírito desinteressado com que os dá.

TER SEMPRE PRESENTE meus deveres de cidadão para com minha localidade, meu estado e meu país, sendo-lhes constantemente leal em pensamento, palavras e obras, dedicando-lhes desinteressadamente meu tempo, meu trabalho e meus recursos.

AJUDAR O PRÓXIMO consolando o aflito, fortalecendo o débil e socorrendo o necessitado.

SER COMEDIDO na crítica e generoso no elogio.

CONSTRUIR e não destruir.

Os “**PROPÓSITOS DE LIONS CLUBES**”, anteriormente conhecidos como “Objetivos”, foram estabelecidos na 3ª Convenção da Associação, que aconteceu em Chicago, em 1919:

ORGANIZAR, fundar e supervisionar Clubes de serviços que serão conhecidos como Lions Clubes.

COORDENAR as atividades e padronizar a administração dos Lions Clubes.

CRIAR E INCENTIVAR o espírito de respeitosa consideração entre os povos do mundo,

mediante o estudo dos problemas das relações internacionais.

INCENTIVAR o estudo e prática de bom governo e boa cidadania.

INTERESSAR-SE ativamente pelo bem-estar cívico, social e moral da comunidade.

MANTER os associados unidos pelos liames da amizade, do companheirismo e da compreensão mútua.



PROPORCIONAR condições favoráveis para a livre discussão de todos os assuntos de interesse público, somente excetuando os da política e sectarismo religioso.

ENCORAJAR a eficiência e promover altos valores éticos no desempenho dos negócios e das profissões, uma vez que Clube algum poderá portar-se de modo a atender ao benefício pessoal de seus associados.

A Associação Internacional de Lions Clubs divulga ainda sua **“DECLARAÇÃO DE VISÃO”**:

SER O LÍDER GLOBAL EM SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E HUMANITÁRIOS.

e sua **“DECLARAÇÃO DE MISSÃO”**: *“Dar poder aos Lions Clubs, Voluntários e Parceiros para melhorar a saúde e o bem-estar, fortalecer as comunidades e apoiar os necessitados por meio do serviço humanitário e de subsídios que impactem globalmente as vidas, assim como fomentar a paz e o entendimento internacional.”* (Alteração divulgada na 105ª Convenção Internacional, realizada em Boston/EUA).

Os Clubes continuam sendo o centro da organização e missão e “LEÕES” e “LEOs” devem ser regularmente associados para fazer parte de um Lions Clube.



A **Instrução Leonística** (também chamada de **“5 minutos de Leonismo”**) é um momento destinado à reflexão e aprimoramento dos conhecimentos leonísticos dos associados, feita em curto espaço de tempo, nas reuniões ordinárias dos Clubes e compila artigos, notícias, informações e definições para ajudar a todos os membros do Lions Clube a conhecer melhor o movimento.

A **Instrução Leonística** é uma das determinações do Lions Internacional e, por isso, deve ser proferida em todas as Assembleias, ordinárias e festivas, e só poderá ser suprimida quando da visita oficial do Governador do Distrito, por sua fala já ser considerada a Instrução Leonística representativa da Associação. Nas demais Assembleias, a responsabilidade pela **Instrução Leonística** deve ficar a cargo de um CL ou CaL do próprio Clube, designado com antecedência pelo Presidente. A **Instrução Leonística** deve ser revestida de simplicidade, mas ligada a fatos atuais ou históricos do Leonismo e sua relação com a comunidade, local e nacional, tornando-se uma ferramenta de motivação para



que CCLL, CCaLL e DDMM estejam sempre contagiados com a filosofia do movimento.



O “Urro Leonístico” é uma simbologia de boas-vindas e deve ser feita de forma alegre, espontânea, acompanhada por uma salva de palmas e sem qualquer conotação pejorativa. Apesar de se assemelhar a uma vaia, o que não é sua intenção, o urro leonístico é um dos mais fortes símbolos do Lions Clube e deveria ser repetido em outras ocasiões, não só na posse de novos Associados. **A gente devia “rugir” mais.**

ABREVIATURAS

CL (*Companheiro Leão*), CaL (*Companheira Leão*) e DM (*Domadora*) são algumas das abreviaturas simbólicas usadas no movimento. Apesar de abreviada, a leitura deve ser feita por completo, e não como “*ceéle*” *Fulano de Tal* ou “*deême*” *Cícra de Tal*.

O tratamento **Companheiro Leão** é brasileiro e usado apenas no nosso país. No exterior, o tratamento é simplesmente **Leão** (ou **Lion**). Para evitar conotações políticas, muitos países da América Central e do Sul estão abolindo o termo “*Companheiro*”. Alguns países acolhem o tratamento da formação acadêmica (professor, doutor). Da mesma forma, **Domadora** é um termo usado apenas no Brasil. O termo foi instituído por Armando Fajardo em maio de 1952, logo após a fundação do Leonismo, para substituir a expressão *Leona*, em uso nos Clubes de idioma espanhol.

POR QUE A MAIORIA DAS ABREVIATURAS É EM INGLÊS?

Pela necessidade de atender uma padronização internacional. Durante muitos anos, o Distrito Múltiplo LC era o único que utilizava as abreviaturas em português (**Ex-Governador de Distrito**, por exemplo, era **EGD** e não **PDG**). Com isso, muita documentação enviada para a sede do LCI não era “entendida”, várias retornavam aos remetentes pedindo “correção”, o que, inevitavelmente, gerava confusão, perda de tempo e custos desnecessários. Em maio de 2010, durante a XI Convenção do Distrito Múltiplo LC, realizada em Guarapari/ES, as abreviaturas oficiais foram aprovadas e seu uso passou a ser novamente recomendado pelos Governadores dos Distritos.



Assim como no movimento leonístico só nos tratamos por “**VOCE**”, independentemente de sua idade e formação acadêmica, não se usa o termo “**autoridade**”. O correto é “**liderança**” ou “**dirigente**” em todos os níveis da Associação.

Outras abreviaturas muito usadas:

LC	<i>Lions Clube/s (Lions Clubs)</i>
LCI	<i>Lions Clubes Internacional (Lions Clubs International)</i>
LCIF	<i>Fundação Internacional de Lions Clubes (Lions Clubs International Foundation)</i>
AL	<i>Ano Leonístico (compreendido de 1º de julho a 30 de junho)</i>
RCCGD	<i>Reunião do Comitê Consultivo do Governador de Distrito</i>
RCGD	<i>Reunião do Comitê do Gabinete Distrital</i>
CG	<i>Conselho de Governadores (Council of Governors)</i>
DG	<i>Governador do Distrito (District Governor)</i>
DGE	<i>Governador do Distrito Eleito (District Governor Elect)</i>
1stVDG	<i>Primeiro Vice-Governador do Distrito (First Vice District Governor)</i>
2ndVDG	<i>Segundo Vice-Governador do Distrito (Second Vice District Governor)</i>
AA	<i>Acompanhante Adulto (do/a DG ou VDG) (Adult Attendant)</i>
IPDG	<i>Ex-Governador Imediato do Distrito (Immediate Past District Governor)</i>
PDG	<i>Ex-Governador do Distrito (Past District Governor)</i>
IVP	<i>Vice-Presidente Internacional (International Vice-President - 1st, 2nd, 3rd)</i>
IP	<i>Presidente Internacional (International President)</i>
IPIP	<i>Ex-Presidente Internacional Imediato (Immediate Past International President)</i>
PIP	<i>Ex-Presidente Internacional (Past International President)</i>
ID	<i>Diretor Internacional (International Director)</i>
IPID	<i>Ex-Diretor Internacional Imediato (Immediate Past International Director)</i>
PID	<i>Ex-Diretor Internacional (Past International Director)</i>
CC	<i>Presidente Conselho Governadores (Chairperson Concil)</i>
IPCC	<i>Ex-Presidente Imediato do Conselho de Governadores (Immediate Past Chairperson Concil)</i>
PCC	<i>Ex-Presidente Conselho de Governadores (Past Chairperson Concil)</i>
MJF	<i>Companheiro Melvin Jones (Melvin Jones Fellow)</i>
PMJF	<i>Companheiro Melvin Jones Progressivo (Progressive Melvin Jones Fellow)</i>
DMLC	<i>Distrito Múltiplo L“C” (no Brasil pode ser também L“A”, L“B” ou L“D”)</i>
GAT	<i>Equipe Global de Ação (Global Action Team)</i>
GMT	<i>Equipe Global de Aumento de Associados (Global Membership Team)</i>
GLT	<i>Equipe de Liderança Global (Global Leadership Team)</i>
GST	<i>Equipe Global de Serviços (Global Service Team)</i>



GMA	<i>Abordagem Global do Quadro Associativo (Global Membership Approach)</i>
GET	<i>Equipe Global de Extensão (Global Extension Team)</i>
CEP	<i>Processo de Excelência de Clube (Club Excellence Process)</i>
CLEO	<i>Companheiro/a Leo</i>
CCLEO	<i>Companheiros/as Leo</i>
FOLAC	<i>Fórum Leonístico da América Latina e Caribe</i>

Os plurais também são abreviados: CCLL (*Companheiros Leão*), CCaLL (*Companheiras Leão*), DDMM (*Domadoras*). O tratamento dado aos associados que assumem cargos no leonismo é “DIRIGENTE” ou “LIDERANÇA”. **Nunca use o termo “autoridade leonística”.**



O “Companheiro Melvin Jones” (Melvin Jones Fellow) é a mais alta homenagem da Fundação Lions Internacional. Criado em 1973, este título leva o nome do fundador do Lions Clube e foi estabelecido para homenagear a dedicação de uma pessoa ao serviço humanitário. **O Título Companheiro Melvin Jones não é um “prêmio” por que não é necessária nenhuma disputa para merecê-lo. É uma honraria que não se compra.**

Qualquer Clube pode participar desse programa **doando US\$ 1.000** à Fundação Internacional de Lions Clubes e homenageando um associado ou outra pessoa que, mesmo não sendo do movimento leonístico, reconhecidamente realiza serviços em prol da comunidade. O homenageado recebe uma placa de madeira e um pin personalizado. As doações provenientes dos Companheiros de Melvin Jones são responsáveis por 70% da receita anual da Fundação.

Quando um Companheiro de Melvin Jones estende seu compromisso com a LCIF, além da contribuição inicial de US\$ 1.000, é reconhecido como “**Companheiro de Melvin Jones Progressivo (PMJF)**”. A cada nova doação de US\$ 1.000, o “Companheiro de Melvin Jones Progressivo” recebe um pin com um brilhante, distintivo



exclusivo para cada nível de doação. Após um total de US\$ 100.000 em contribuições, os doadores se tornam **Parceiros Humanitários**.

E POR FALAR EM FUNDAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES...

A história da Fundação Internacional de Lions Clubes – LCIF (Lions Clubs International Foundation) é épica, cheia de uma solidariedade imensurável e o apoio incansável ao serviço Leonístico. Fundada em 1968, a missão



de LCIF é “impulsionar os Lions clubes, voluntários e parceiros para melhorar a saúde e o bem-estar, fortalecer as comunidades e apoiar os necessitados por meio de serviços humanitários e subsídios que impactem vidas em todo o mundo e promover a paz e a compreensão internacional”.

Por mais de 50 anos, dedicamos nossas energias a aumentar a capacidade dos Leões em todos os lugares, ajudando-os a fortalecer as comunidades onde servem. Com cada subsídio concedido, nossa história cresce junto com o impacto dos Leões. Hoje, não poderíamos estar mais orgulhosos de onde nos encontramos ou mais entusiasmados com o futuro do nosso trabalho.

LCIF oferece uma ampla variedade de subsídios para apoiar os Leões que servem às comunidades locais e ao mundo. Por décadas, a LCIF contribuiu com os esforços dos Leões nas áreas de enfoque da visão, socorro após catástrofes, juventude e causas humanitárias. A LCIF vai ajudar os Leões a aumentar seu impacto dentro dessas áreas de enfoque, ao mesmo tempo em que expandirá nosso alcance por meio das novas causas globais do Lions.

NOSSAS CAUSAS GLOBAIS

Lions Internacional foca seu serviço global em torno de cinco áreas de necessidade, chamadas **Causas Globais**, que apresentam desafios significativos para a humanidade.



DIABETES: Servindo em comunidades diversificadas de todo o mundo, enxergamos e sentimos os efeitos do diabetes e juntos estamos fazendo algo a respeito.

Objetivo estratégico de Lions Clubs International:

Reduzir a prevalência do diabetes e melhorar a qualidade de vida daqueles que são diagnosticados.



FOME: Leões e LEOs servem para melhorar a prosperidade humana, e vemos como a fome global e a crise nutricional afetam nossas comunidades locais. Acreditamos que a melhoria da comunidade depende da prosperidade de seus membros.

Objetivo estratégico de Lions Clubs International:

Garantir que todos os membros da comunidade tenham acesso a alimentos nutritivos.



CÂNCER INFANTIL: A família é o núcleo em torno do qual a maioria das comunidades se desenvolve. A capacidade da próxima geração de prosperar está intimamente ligada ao apoio dado pela comunidade local. Os Leões e LEOs veem e sentem os efeitos do câncer nas crianças e suas famílias e continuam levando esperança por meio de serviços e apoio concretos.

Objetivo estratégico de Lions Clubs International:

Ajudar aqueles afetados pelo câncer infantil a sobreviver e prosperar.



MEIO AMBIENTE: Leões e LEOs servem para fortalecer o relacionamento entre a comunidade e seu meio ambiente. Vimos como nossa gestão de recursos naturais pode melhorar a qualidade de vida e aumentar o engajamento em nossas comunidades locais.

Objetivo estratégico de Lions Clubs International:

Proteger e restaurar de forma sustentável o nosso meio ambiente para melhorar o bem-estar de todas as comunidades.



VISÃO: Temos uma longa história de serviços aos cegos e portadores de deficiências visuais e seguimos comprometidos em continuar essa missão no próximo século de serviço.

Objetivo estratégico de Lions Clubs International:

Conter a cegueira evitável e melhorar a qualidade de vida das pessoas cegas e portadoras de deficiências visuais.

Essas Causas Globais também estão se unindo às Causas defendidas pela Fundação Internacional de Lions Clubes (**Juventude, Causas Humanitárias e Catástrofes Globais**).





HELEN KELLER



Helen Adams Keller nasceu no Alabama, EUA, em 27 de junho de 1880 e foi um dos maiores exemplos de que as deficiências sensoriais não impedem a obtenção do sucesso. Triplamente deficiente, ficou cega e surda aos dezoito meses de idade. Aos sete anos, iniciou uma convivência com a professora **Anne Sullivan** e, a partir daí, começou a superar todos os obstáculos, tornando-se uma das mais notáveis personalidades do nosso século. Em 1904 graduou-se bacharel em filosofia pelo Radcliffe College. Sua atividade foi marcada ao longo da vida com títulos e diplomas honorários de diversas instituições, como

a Universidade de Harvard e Universidades da Escócia, Alemanha, Índia e África do Sul. Em 1952 foi agraciada com o título de *Cavaleiro da Legião de Honra da França*.



Em 30 de junho de 1925, participou da Convenção Internacional de Lions Clubes em Ohio, e conclamou os CCLL para serem os *“paladinos dos cegos na cruzada contra a escuridão”*. Este desafio revolucionou o movimento leonístico, criando as bases de todos os trabalhos voltados para a prevenção dos problemas de visão no mundo, numa cruzada que dura até hoje.



Helen Keller faleceu em Connecticut, no dia 1 de junho de 1968, aos 87 anos.



LEO CLUBE

LEOs Clubes são grupos de serviços voluntários juvenis, patrocinados por Lions Clubes locais, sob a estrutura da Associação Internacional de Lions Clubes, sendo compostos por jovens com faixa etária de 12 a 30 anos. Existem em mais de 139 países, reunindo atualmente mais de 144 mil jovens.



Realizam atividades em prol da cultura e cidadania, com o objetivo de oferecer aos jovens uma oportunidade de desenvolvimento e contribuição, individual e coletiva, como membros responsáveis da comunidade local, nacional e internacional, por meio de novas amizades e obtendo uma melhor compreensão humana, ampliando seus conhecimentos e horizontes através da dedicação ao serviço desinteressado.



O primeiro LEO Clube foi fundado em 5 de dezembro de 1957, por Jim Graver e William Ernst, associados do Lions Clube de Glenside, na Pensilvânia, e era composto por 35 adolescentes do time de baseball da Abington High School, onde Graver era treinador. Hoje, o Programa LEO Clube é mais forte do que nunca. O serviço comunitário continua a ser a base de todas as atividades.

Jovens associados ao LEO Clube gostam de servir seus vizinhos e acompanhar os resultados positivos desses trabalhos, tendo como mote as palavras Liderança, Experiência e Oportunidade.

Há dois módulos de LEO Clubes:

LEO Clube Alfa,
para jovens entre 12 a 18 anos de idade,
visando o desenvolvimento pessoal e social dos
adolescentes e pré-adolescentes.



O LEO Clube Ômega
é destinado para jovens entre
18 a 30 anos de idade e tem como objetivo
o desenvolvimento pessoal e profissional
dos jovens adultos.



Ambos são baseados na comunidade ou na instituição de ensino, e todos devem ser patrocinados por um Lions Clube local. No LEO Clube **baseado na comunidade**, seus associados moram no mesmo bairro, comunidade ou região dentro da cidade. O LEO Clube **baseado na instituição de ensino** tem seus associados matriculados na mesma escola ou faculdade e devem obter permissão da entidade de ensino para exercitar suas atividades.

ATTITUDE, COMPORTAMENTO, REPRESENTATIVIDADE

É preciso sempre lembrar que, quando representamos uma Associação como o Lions Internacional, somos avaliados de todos os ângulos possíveis: como nos apresentamos, o que falamos, como falamos, com quem andamos...

Somos constantemente observados, avaliados e, na maioria das vezes, a instituição que representamos (seja uma empresa, uma igreja, uma escola, um órgão de classe, uma associação) é avaliada junto com a gente. Muitas vezes, nossa fama *“chega primeiro”* e as pessoas avaliam a instituição pelo personagem que a representa. É uma avaliação natural e automática, impossível de não ser feita e acontece com todos os seres humanos.

Nossa apresentação pessoal é o nosso *“cartão de visita”*, nossa embalagem, a lembrança visual que os outros guardarão da gente (ou de quem representamos!).

Não se imagina um dirigente leonístico (Governador, Presidente, Assessor...) que se apresente de forma desleixada ou imprópria para a ocasião, considerado por muitos como falta de respeito ao Clube e seus associados. Também não se imagina uma liderança que tenha um comportamento duvidoso, antiético, desonesto e problemático nas relações sociais e profissionais. Sua postura, atitudes e comportamento podem comprometer a representatividade do Lions Internacional junto à comunidade onde atua.

É a vivência do Código de Ética em toda sua plenitude que nos faz legítimos representantes do Lions Internacional.





O LIONS CLUBE NO BRASIL



O LEÃO NÚMERO 1 DO BRASIL foi **Armando Fajardo**, nascido no Rio de Janeiro em 12 de outubro de 1893. Ocupou vários cargos de relevo na vida pública e recebeu inúmeros títulos honoríficos nacionais e estrangeiros que muito o dignificaram. Assim, entre outros, foi Secretário Geral da Universidade do Brasil; Secretário do Conselho Universitário; Oficial de Gabinete de três Ministros de Educação; Secretário dos Institutos de Alta Cultura Luso-Brasileiro e um dos fundadores do primeiro reitorado do Brasil.

Tomou contato com o leonismo no Uruguai, em dezembro de 1951, através de seu cargo de Diretor do Jockey Clube Brasileiro. Impressionou os dirigentes de Lions Internacional por seu dinamismo, simpatia e pelo discurso simples, cativante e convincente, o que motivou um honroso convite: ser o **"Construtor do Leonismo Brasileiro"**. Haviam escolhido o homem certo. Após quatro meses, em 16 de abril de 1952, foi fundada a célula inicial do **Lions Clube Rio de Janeiro - Centro**, o **Mater Clube do Brasil**, com 40 associados.

O Brasil, porém, não se encontrava distante do Leonismo. **Elias Salomão Helou** foi reconhecido como sendo o primeiro brasileiro a ingressar em um Lions Clube, o Lions Clube Guarajá-Mirim, do Distrito S-1, na Bolívia, em março de 1952. Tanto no Rio como em São Paulo, vários cidadãos conhecedores das atividades do Lions, procuravam isoladamente trazer o movimento para o país. O que estava mais adiantado era **Floriano Peixoto Santos**, de São Paulo, que conheceu o Lions Clube em viagem aos Estados Unidos. Na volta, em várias correspondências com o Diretor Geral Roy Keaton, manifestou o desejo de organizar um Clube na capital paulista, onde já contava com diversas adesões de amigos. Floriano foi informado que o primeiro Lions Clube no país deveria ser instalado no Rio de Janeiro, por ser a capital do Brasil naquela época. Começaram, então, as conversações entre paulistas e cariocas e o segundo Clube brasileiro - **Lions Clube São Paulo - Centro** - foi fundado em São Paulo com 56 associados, em 23 de julho do mesmo ano de 1952.

O Brasil já teve vários Diretores Internacionais e dois Presidentes Internacionais:



CL João Fernando Sobral
Presidente Internacional 1976/1977

Ingressou no Lions Clube de São Paulo - Belém.
Governador do Distrito L 4 em 1964/1965.
Diretor Internacional 1969/1971.
Eleito Presidente Internacional na Convenção de Honolulu, Havaí, em 1976.

PIP João Fernando Sobral faleceu em São Paulo no dia 4 de janeiro de 2017.

CL Augustin Soliva
Presidente Internacional 1996/1997

Ingressou no leonismo no Lions Clube de Oswaldo Cruz, São Paulo, de onde se transferiu para o Lions Clube de São José dos Campos - Centro.
Foi Governador do Distrito L 16 em 1974/1975.
Diretor Internacional em 1980/1982.
Eleito Presidente Internacional em 1996, na Convenção de Montreal, Canadá.

PIP Augustin Soliva faleceu no dia 16 de junho de 2012, aos 85 anos.



E no Ano Leonístico 2025/2026, o Brasil orgulhosamente terá mais um Presidente Internacional:

CL Francisco Fabrício Oliveira Neto

Ingressou no Lions Clube Catolé do Rocha/Paraíba em 1985.
Governador do Distrito L 25 em 1996/1997.
Diretor Internacional 2006/2008.



A DIVISÃO DE DISTRITOS NO BRASIL

Todo Lions Clube responde a uma **Divisão**, formada pelos Clubes mais próximos. Essa Divisão responde a uma **Região**, onde a área já é maior e abrange mais cidades. As Regiões formam um **Distrito**, área territorial que compreende um mínimo de 1.250 associados e 35 Clubes, coordenado por um Governador. Os Distritos atendem a um **Distrito Múltiplo**. Cada Distrito Múltiplo é coordenado por um Presidente eleito. No Brasil, desde julho de 1999, os Distritos Múltiplos estão assim distribuídos:

DISTRITO MÚLTIPLO L A

Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia.

DISTRITO MÚLTIPLO L B

Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Mato Grosso, a maior parte do Mato Grosso do Sul e parte de Minas Gerais e de São Paulo.

DISTRITO MÚLTIPLO L C

Espírito Santo, Rio de Janeiro, a maior parte de Minas Gerais e de São Paulo e uma parte do Mato Grosso do Sul.

DISTRITO MÚLTIPLO L D

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Para uma melhor estruturação, inclusive de destinação de recursos, Lions Internacional divide o planeta em oito áreas administrativas.

O Brasil está situado na **Área Constitucional 3**, que compreende os países da América do Sul, América Central, México e ilhas do mar do Caribe.



ORGANOGRAMA DE LIONS CLUBE

Para todos os dirigentes mundiais, eleitos e indicados (Presidente Internacional, Presidente de Distrito Múltiplo, Governador de Distrito, Presidentes de Região, de Divisão e de Clube) o **Ano Leonístico** compreende de 1º de julho a 30 de junho. O único cargo em que a duração do mandato é de dois anos é o de Diretor Internacional.

CARACTERÍSTICAS DOS CLUBES DE SUCESSO:

São bem organizados, com Diretorias conscientes, comprometidas e participativas.

São compostos de Leões entusiastas que sentem orgulho de seu Clube.

Mantêm um programa de aumento de Associados contínuo.

Patrocinam numerosos projetos de serviço atendendo necessidades da comunidade.

Desenvolvem projetos bem-sucedidos de levantamento de fundos.

Tem um programa vigoroso e eficaz de relações públicas, marketing, divulgação e comunicação.

Pagam pontualmente suas quotas e raramente têm contas atrasadas e não correm o risco de ser suspensos financeiramente.



ORGANOGRAMA DE LIONS CLUBES INTERNACIONAL



DIRIGENTES LEONÍSTICOS DISTRITAIS

GOVERNADOR DE DISTRITO

O Governador de Distrito representa a Associação de Lions Clubes Internacional na área territorial chamada de “Distrito” (sub-Distrito ligado ao Distrito Múltiplo), sendo seu dirigente administrativo principal e agindo como líder de sua equipe chamada de “Gabinete”. É eleito na Convenção Distrital e toma posse na Convenção Internacional, atuando pelo período de um Ano Leonístico. Suas responsabilidades, determinadas pelo *Estatuto e Regulamento Internacional*, são:

- *Fomentar os propósitos da Associação;*



- *Participar ativamente e inspirar outros Dirigentes Distritais a administrar e promover o aumento de Associados efetivo e supervisionar a organização de novos Clubes e o desenvolvimento das qualidades de liderança em âmbito de Clube e de Distrito.*
 - *Apoiar e promover a Fundação de Lions Clubes Internacional.*
 - *Empenhar-se para manter todos os Clubes do Distrito em dia com suas obrigações, analisando os pontos fortes e frágeis e atuar onde necessário.*
 - *Oferecer orientação a Clubes no Distrito e monitorar o seu progresso.*
- Ao Governador do Distrito cabe a direção dos trabalhos das Reuniões de Gabinete, Reuniões do Comitê do Gabinete Distrital e Convenção Distrital.*

PRIMEIRO E SEGUNDO VICE-GOVERNADORES DE DISTRITO

Os Distritos elegem na Convenção Distrital um primeiro e um segundo Vice-Governadores de Distrito de acordo com Estatuto e Regulamentos Internacionais e do Estatuto Padrão e Regulamentos de Distrito e seus próprios procedimentos adotados para eleição. O segundo Vice-Governador de Distrito não ocupa automaticamente o cargo de primeiro Vice-Governador de Distrito, mas é o único candidato oficial. São responsáveis em assistir o Governador com as atividades de aumento de Associados, ajudar na organização de novos Clubes e na promoção dos eventos Distritais, além de aproveitarem o período de dois anos para se inteirar da administração do Distrito. Neste Ano Leonístico em nosso Distrito, os Vice-Governadores serão responsáveis pela coordenação de Assessorias Distritais, além das atividades relacionadas ao Programa “EQUIPE GLOBAL DE AÇÃO” - GMT/GLT/GST/GMA/GET.

PRESIDENTE DE REGIÃO

Papel de liderança importante, seu desempenho precisa ter um impacto positivo no sucesso de seu Distrito e dos Clubes e Associados que ele representa. As atribuições do Presidente de Região variam de acordo com as perspectivas do Governador.

Para ser um Presidente de Região é preciso ter exercido a Presidência de um Lions Clube por um mandato completo e ter sido membro da Diretoria de um Lions Clube por um período que não seja inferior a dois anos adicionais. Dessa forma, o Presidente de Região atenderá às funções descritas por LCI:

- 1- *Fomentar e promover os propósitos da Associação Internacional de Lions Clubes e*
- 2- *Desempenhar um papel ativo na fundação de novos Clubes e no fortalecimento dos Clubes frágeis.*

Papel do Presidente de Região na organização de novos Clubes

Localizar uma comunidade da sua Região que possa ser amplamente beneficiada com a organização de um Lions Clube é um passo gigante para



aumentar o número de Lions Clubes. Após este passo, os procedimentos para auxiliar na organização de um novo Clube são os seguintes:

1- Reúna-se com o Presidente Distrital GMT e inteire-se a respeito das estratégias adequadas.

2- Obtenha informações e materiais, tais como o kit de Organização de Novos Clubes junto ao Departamento de Novos Clubes na sede internacional.

3- Incentive os Clubes em sua Região a iniciarem a organização de novos Clubes.

4- Uma vez que um Clube tenha sido organizado, irá também participar da responsabilidade de prestar assistência a este novo grupo Leonístico.

Certifique-se de que os seguintes passos sejam tomados em relação ao novo Clube:

- Seus Dirigentes e Associados estão sendo devidamente orientados acerca do Leonismo?*
- O Clube é frequentemente visitado por Associados Leões experientes?*
- É dado conselho, quando necessário ou solicitado, desde que não interfira com a liderança e atividades do Clube?*

PRESIDENTE DE DIVISÃO

Os Presidentes de Divisão supervisionam a situação de cada Clube e administram maneiras para fortalecer os Clubes frágeis, os projetos de serviço que estão sendo conduzidos, as práticas internas e externas de comunicação, o aumento de Associados e esforços de orientação de cada Clube e as práticas administrativas e financeiras dos Clubes da Divisão sob sua responsabilidade.

O Presidente de Divisão é quem organiza e preside as Reuniões do **COMITÊ CONSULTIVO DO GOVERNADOR DE DISTRITO** (antigo Comitê Assessor) e é a principal liderança administrativa da sua Divisão. Ele estará sob a supervisão e administração do Governador do Distrito, com suporte, sempre que necessário, do Presidente de Região. Suas responsabilidades específicas são:

- Fomentar os propósitos e objetivos da Associação Internacional de Lions Clubes.*
- Realizar as Reuniões do Comitê Consultivo do Governador de Distrito (antigo Comitê Assessor) e participar de todas as reuniões regulares do Distrito, conforme estipulado nos estatutos do Distrito.*
- Desempenhar um papel ativo na organização de novos Clubes com o Presidente de Região.*
- Participar de uma reunião ordinária de cada Clube de sua Divisão no primeiro trimestre da gestão.*
- Tomar conhecimento das atividades e bem-estar de todos os Clubes da Divisão, sugerir e implementar métodos para auxiliar os Clubes, especialmente*



aqueles que se encontram em 'status quo', os novos Clubes e Clubes com problemas, promovendo a troca de ideias sobre os programas, projetos, atividades e métodos de levantamento de fundos nos Clubes.

- *Fomentar a compreensão sobre os programas do Distrito, Distrito Múltiplo e Internacional.*
- *Empenhar-se para que todos os Clubes de sua Divisão respeitem os seus estatutos e regulamentos e se legalizem formalmente perante a legislação brasileira.*
- *Representar qualquer Clube de sua Divisão perante o Distrito, o Distrito Múltiplo ou LCI.*
- *Recomendar os Presidentes dos Clubes para o recebimento do Prêmio de Excelência de Clube, em conjunto com o Assessor, e assinar o formulário de solicitação do prêmio.*
- *Executar outras funções e atividades previstas nos estatutos e regulamentos do Distrito ou que possam ser solicitadas pela Diretoria Internacional para o sucesso da Associação no Distrito.*

COMITÊ CONSULTIVO DO GOVERNADOR DE DISTRITO

O Presidente de Divisão deverá coordenar e dirigir as reuniões do **COMITÊ CONSULTIVO DO GOVERNADOR DE DISTRITO**, convocando as presenças obrigatórias do Presidente, Secretário, Tesoureiro, sendo convidados o Diretor Social e Diretor de Associados e os Presidentes de LCIF de cada Clube sob sua supervisão. Este Comitê servirá para assessorar o Presidente de Divisão desempenhando um papel consultivo, articulando recomendações em prol do Leonismo e Clubes da Divisão, comunicando tais recomendações ao Governador de Distrito nas Reuniões do Comitê de Gabinete Distrital.

O fórum de discussão dos Presidentes, Secretários, Tesoureiros, Diretores Social e de Associados de cada Clube para a explanação de possíveis problemas e potenciais melhorias é o COMITÊ CONSULTIVO DO GOVERNADOR DE DISTRITO. Com os relatórios de cada Clube em mãos, o Presidente de Divisão os representa nas Reuniões do Comitê de Gabinete Distrital.

Ao COMITÊ CONSULTIVO DO GOVERNADOR DE DISTRITO compete:

- *Dar assistência ao Presidente de Divisão, para que todos os Clubes funcionem a contento, de conformidade com seus próprios estatutos e regulamentos.*
- *Incentivar o comparecimento dos Clubes da Divisão às Convenções do Distrito, do Distrito Múltiplo e da Associação internacional.*
- *Planejar e discutir os projetos da Divisão.*



- *Discutir sobre os meios para assistir os Clubes frágeis e em 'status quo'.*
- *Ajudar o Presidente de Clube a organizar reuniões conjuntas e outras atividades festivas entre os Clubes da Divisão: observância dos meses do Governador e ex-Governador do Distrito, solenidades de posse de dirigentes, posse de novos associados, homenagens a Associados, participação em competições esportivas, festivas e celebrações.*

A reunião do Comitê Consultivo do Governador de Distrito é a ocasião ideal para motivar e promover a união dos Clubes, oferecendo também a oportunidade para a troca de ideias sobre as operações de Clube e para resolver problemas, se houverem. A realização dessas reuniões e suas devidas atas e listas de presença devem ser informadas ao Governador do Distrito através do **formulário da-zcm** (Relatório da Reunião do Comitê Consultivo do Governador de Distrito), que pode ser impresso a partir do link <https://temp.lionsclubs.org/PO/pdfs/da-zmg.pdf>

PROGRAMA GAT - EQUIPE GLOBAL DE AÇÃO - GMT/GLT/GST/GMA/GET

A Equipe Global de Ação (GAT) foi criada com a visão de que, um dia, todas as necessidades do mundo serão atendidas por um Leão ou Leo. Ela reúne as três principais áreas do Lions:

- **Desenvolvimento da Liderança**
- **Quadro de Associados**
- **Serviço**



A Equipe Global de Ação - GAT - motiva os associados e leva o Clube para:

- Ter ótimos recursos de serviço e suporte dinâmico para projetos
- Identificar oportunidades de desenvolvimento da liderança para capacitar todos os Leões
- Encontrar novos associados solidários e mantenha os Leões atuais engajados

Ao unificar a Equipe Global de Liderança (GLT), a Equipe Global de Aumento de Associados (GMT) e a Equipe Global de Serviço (GST) na Equipe Global de Ação, cria-se sinergia e novas oportunidades para que os Clubes cresçam e prestem serviços. A Equipe Global de Ação conta, ainda, com um suporte opcional para a criação de novos Clubes, a Equipe Global de Extensão (GET).



NOSSA MISSÃO: a Equipe Global de Ação comandará a visão do LI e da LCIF e aproveitará o entusiasmo de Leões e LEOs por meio dos serviços.

Equipe Global de Liderança (GLT - Global Leadership Team) tem a responsabilidade de **identificar e desenvolver a lideranças.**



A Equipe Global de Aumento de Associados (GMT - Global Membership Team) dá suporte ao **aumento de associados no nível do Clube**, recrutando novos associados e promovendo experiências positivas de associação. A **Equipe Global de Extensão (GET - Global Extension Team)** é um desdobramento opcional da GMT que se concentra em criar novos Clubes em outras áreas, aumentando nossa influência com o serviço. **Mais Associados = mais pessoas para servir.**



A Equipe de Serviço Global (GST - Global Service Team) comandará a estrutura de serviços do LCI e da LCIF e capacitará Leões e LEOs ao redor do mundo para maximizar serviços, ações e crescimento que gerem impactos positivos.



MISSION 1.5

TEMOS A MISSÃO DE CRESCER!

MISSÃO 1.5 é o novo desafio para todos os Leões. Um esforço que os Lions Clubes de todo o mundo farão para chegarmos a 1,5 milhão de associados, para atendermos melhor às necessidades das nossas comunidades e servir mais pessoas do que nunca!

Estamos com o compromisso de, nos próximos quatro anos, alcançar a histórica meta de aumento de associados nos Lions Clubes.





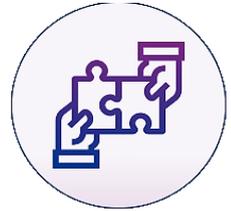
Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG CaL Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



Todos os Leões têm um papel importante a desempenhar e, juntos, podemos levar os Lions Clubs a novos patamares extraordinários, prestando serviços a um número incontável de pessoas necessitadas.



Nossa Abordagem Global do Quadro Associativo foi elaborada para revitalizar os clubes existentes, fundar novos e inspirar todos os Leões por meio de companheirismo e serviços.



Novas perspectivas e um quadro associativo diversificado promovem a camaradagem e ajudam a garantir o sucesso futuro dos Lions clubs. **APENAS CONVIDE MAIS UM!**

Expandir o nosso alcance com novas cartas constitutivas cria oportunidades para receber novos associados, o que cria novas oportunidades de serviço.

Espalhar a nossa mensagem de crescimento envolve os Leões existentes, motivando-os a se conectarem com outras organizações que compartilhem metas semelhantes.



DIRIGENTES LEONÍSTICOS NO CLUBE

Um Associado só permanece no movimento se sentir-se útil e valorizado.

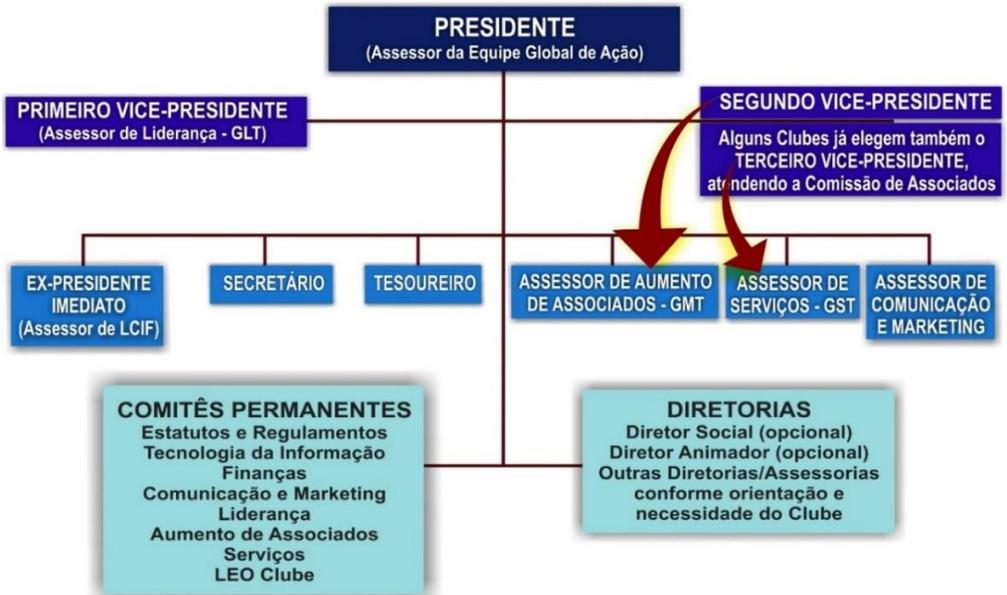
E isso só acontece quando o Clube tem atividades.

E as atividades, para acontecer, precisam ser gerenciadas por uma equipe dinâmica e atualizada.

Para o Lions Internacional, os membros da Diretoria responsáveis pela manutenção das atividades são o **Presidente**, **Secretário**, **Tesoureiro** e o **Diretor de Associados**. Estes são os nomes indicados na **PU-101**, impresso preenchido pelo Clube e enviado à Associação para identificar os nomes dos Associados que irão dirigir o Clube no próximo Ano Leonístico. Na prática, porém, é essencial as figuras do **Ex-Presidente Imediato**, **Vice-Presidente(s)**, **Diretor Social**, **Diretor de LCIF**, **Diretor Animador**, **Diretor de Patrimônio**, **Diretor de Comunicação** e todos os **Diretores eleitos**.



ORGANOGRAMA PADRÃO DE CLUBES



A eleição no Clube ocorre da seguinte forma:

- 1 - em fevereiro de cada ano, acontece a Reunião de Ex-Presidentes que indicará uma chapa para concorrer nas eleições prévias.
- 2 - a chapa formada e outras que possam surgir, concorrem nas prévias eleitorais no mês de março.
- 3 - no mês de abril acontece a eleição do Clube, que irá escolher a chapa vencedora.

PRESIDENTE

Chefe executivo do Clube, preside todas as Reuniões da Diretoria, convoca as Reuniões regulares e extraordinárias da Diretoria e do Clube; nomeia as Comissões permanentes e especiais, cooperando com os Presidentes/ Coordenadores dessas Comissões para garantir o funcionamento regular e respectivos relatórios. O Presidente assegura ainda que os Dirigentes sejam eleitos conforme disposições estatutárias e regulamentares e colabora como membro ativo do Comitê Assessor do Governador na Divisão onde o Clube está



localizado. É o elemento motivador e representa a Associação perante as comunidades, autoridades civis e militares.

EX-PRESIDENTE IMEDIATO

Junto com os demais Ex-Presidentes, oficialmente representa o Clube, serve como um anfitrião de boas-vindas para todos os novos associados em potencial e recebe os associados e visitantes em cada reunião, recepcionando as pessoas interessadas em atuar na comunidade. Na nova Estrutura Padrão de Clubes, o Ex-Presidente Imediato também responde pela Assessoria de LCIF.

VICE-PRESIDENTE (S)

Se o Presidente do Clube não pode por qualquer razão cumprir suas funções, o Vice-Presidente mais próximo deve ocupar a sua posição e desempenhar suas responsabilidades com a mesma autoridade que o Presidente. Cada Vice-Presidente supervisionará o funcionamento das Comissões do Clube que o Presidente designar. O Primeiro Vice-Presidente é também o Assessor de Liderança, desenvolvendo as atividades orientadas por GLT.

Além desses deveres, o Vice-Presidente de Clube deve dedicar um tempo para se preparar para servir como Presidente do Clube. O tempo passa rápido! Quando se percebe, já está na hora de assumir a direção dos trabalhos. É importante compreender o papel do Presidente de Clube e todas as suas responsabilidades bem antes de você começar a servir.

SECRETÁRIO(A)

Está sob a supervisão e direção do Presidente e da Diretoria, sendo o elo entre o Clube e o Distrito e a Associação. Cooperar e serve como membro ativo do Comitê Consultivo do Governador do Distrito na Divisão onde o Clube está localizado. Mantém os registros gerais do Clube, inclusive das Atas das Reuniões (**atenção:** ata de eleição da nova Diretoria deve ser registrada em cartório imediatamente, para fins de documentação também da Tesouraria), listas de presenças, nomeações das Comissões, eleições, informações dos Associados, endereços, telefones e números de identificação. Em colaboração com o Tesoureiro, prepara divulgação da prestação de contas a cada Associado e outras obrigações financeiras devidas ao Clube.

É responsável pelo Controle de Frequência, através das Listas de Presença, que é um dos indicadores para que a Diretoria de Associados detecte aqueles que estão requerendo maior atenção, permite que, ao final de uma gestão, se obtenha, com fidelidade, qual a frequência atingida, para efeito de compor o currículo leonístico de cada Associado, fornece elementos para que se tenham justamente apontados aqueles que merecem a premiação de frequência 100%, quando esta for aplicada no Clube. É imprescindível a legalização documental do Clube perante Lions Internacional, Receita Federal Brasileira (CNPJ) e



instituições bancárias, e o cumprimento de prazos para entrega de RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), DIRF (Declaração de Imposto Retido na Fonte) e DIPJ (Declaração de Imposto da Pessoa Jurídica). Também deve-se atentar para que o Estatuto esteja dentro dos Padrões do Código Civil (que entrou em vigor em janeiro de 2003) e divulgar as alterações da Diretoria para o poder público municipal (executivo, legislativo e judiciário), associações de classe e entidades.

Além do envio pela página de LCI, os relatórios devem ser encaminhados para os e-mails do *Governador, do 1st VDG e 2nd VDG, do Secretário do Distrito, Presidentes de Região e de Divisão onde seu Clube está.*

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS: Visitas realizadas a outros Clubes, publicação de jornais internos ou Boletins, reuniões de Comissões de Trabalhos do Clube e/ou com outros Clubes, Instruções Leonísticas realizadas, reuniões de trabalho, reuniões com Presidentes de Região e/ou Divisão, participação em Comitê Consultivo do Governador de Distrito, Comitê do Gabinete Distrital e Convenções Distritais e de Múltiplo, aprovação de orçamentos financeiros, cumprimento das obrigações legais, pagamento das taxas de LCI e Distrito, visitas de Dirigentes Leonísticos ao Clube, visitas de Associados a outros Clubes, frequência de comparecimento, processos internos de eleição, participação em concursos promovidos pela Governadoria e homenagens prestadas a Dirigentes Leonísticos e autoridades civis), toda e qualquer divulgação de serviços prestados pelo Clube.

ATIVIDADES PARA OBTENÇÃO DE RECURSOS: todas as atividades que o Clube realizar para auferir uma receita, produzir ou confeccionar um bem, arrecadar um bem ou serviço junto a terceiros (bingos, jantar dançante, venda de rifas, venda de trabalhos manuais/artesanato, etc.), obter verba junto a Órgãos Governamentais ou não, todo esforço que o Clube fizer para entrada de recursos ou bens, inclusive aqueles que obtém para entidades de serviços que mantém ou adota. Neste item, é importante quantificar os recursos/bens arrecadados ou produzidos.

ATIVIDADES REALIZADAS PARA A COMUNIDADE: todas as doações que o Clube realizar para a Comunidade, em prestação de serviços ou em contribuições financeiras, fruto das atividades para arrecadações ou simples doação. Uma atividade de arrecadação pode constar também como doação desde que ambas ocorram dentro do mesmo mês. É importante a quantificação dos recursos doados para a Comunidade, que podem ser medidos em horas de trabalho (quanto a Comunidade efetivamente recebeu de prestação de serviços), ou valor monetário (quanto a comunidade recebeu em dinheiro). Estão contemplados doações de toda a natureza, projetos em parcerias com a



Comunidade, trabalhos voluntários em feiras e hospitais, serviços prestados individualmente por membros e em nome do Clube, campanhas de saúde, trânsito, empréstimos de cadeiras de rodas, muletas, cadeiras de banhos, andadores, doação de óculos, lentes, armações, consultas médicas diversas, ações junto aos órgãos governamentais em favor de alguma causa comunitária, visitas a entidades assistenciais com ou sem distribuição de alimentos. **Nas festas patrocinadas pelo Clube**, o Secretário é o responsável pelo controle das Listas de Presença, informando ao Presidente o número de Clubes e de Associados visitantes, os nomes dos visitantes não Associados, a Caravana Mais Numerosa, a Caravana Mais Numerosa da Divisão, a Caravana de LEOs e a Caravana Mais Distante (usando a tabela de quilometragem oficial do Distrito).

TESOUREIRO(A)

É responsável pela abertura, regularização e administração da conta corrente bancária, controle financeiro e contábil do Clube, elaboração de relatórios com a situação econômica, financeira e patrimonial, para apresentação aos membros da Diretoria, além do Balanço Semestral Administrativo e de Atividade. Também está sob sua responsabilidade o pagamento de todas as despesas do Clube (principalmente pelo pagamento das quotas de Distrito, Distrito Múltiplo e Internacional), administrando a vida contábil do Clube junto a Lions Internacional. Administra as contas “ADMINISTRATIVO” (despesas para a manutenção do Clube) e “ATIVIDADES” (gastos com eventos realizados pelo Clube destinados à comunidade), mantendo a escrituração contábil e fiscal, preparando Relatórios Financeiros e comparação com orçamento. Recebe os valores dos Associados, fazendo o depósito no banco ou bancos recomendados pela Comissão de Finanças aprovados pela Diretoria. **Nas festas patrocinadas pelo Clube**, o Tesoureiro é o responsável pelo controle de pagamento das adesões.

O TESOUREIRO NÃO É UM "COBRADOR".

Todos os Associados sabem de suas obrigações financeiras com o Clube, sendo orientados no momento de sua afiliação.

O Tesoureiro **deve ser procurado** para o pagamento das mensalidades e taxas. Nas Reuniões de Diretoria, deve expor a situação com argumentações baseadas nos balancetes do Clube.

COTA INTERNACIONAL: US\$ 23 por Associado/semestre. (Verifique a condição de planos familiares: 50% desse valor).

COTA DISTRITAL: É reajustado anualmente de acordo com a porcentagem indicada pelo INPC. O valor anual por Associado é dividido em duas parcelas



semestrais, pagas nos meses de agosto e fevereiro. (Verifique a condição de planos familiares: 50% desse valor).

É reajustado anualmente de acordo com a porcentagem indicada pelo INPC. O valor anual por Associado é dividido em duas parcelas semestrais, pagas nos meses de agosto e fevereiro.

O Tesoureiro paga as obrigações do Clube autorizadas pela Diretoria, onde todos os cheques e comprovantes devem ter sua assinatura e confirmados com a assinatura do dirigente indicado pela Diretoria. Mantém os registros gerais dos recibos e desembolsos do Clube, preparando e apresentando relatórios financeiros mensais e semestrais à sede Internacional e Diretoria do Clube.

O FATO DE SER UMA ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO NOS EXIME DAS RESPONSABILIDADES FISCAIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS!

Lembre-se sempre dos detalhes importantes da documentação do Clube: Estabelecimento de um Orçamento para o AL, Livro Diário e Razão, RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), Certificação Digital (renovada anualmente, mesmo que o Presidente repita a gestão), Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e, em caso do Clube manter empregados, tomar as providências e acompanhamento da documentação trabalhista obrigatória (Registro, Folha de Pagamento, Férias, 13º Salário...). Não permita que seu Clube sofra sanções legais, zelando por estes e outros documentos essenciais ao seu bom funcionamento.

Para ser um bom Tesoureiro é preciso ser um Contador?

Não necessariamente, mas que ajuda, ajuda! É preciso ter o mínimo de noções básicas da atividade e conhecimento das atribuições legais, incluindo prazos e documentos. Se o Clube dispôr de um contabilista, melhor ainda. Mas se você conhece algum contador que queira ingressar no Leonismo, será muito bem-vindo...

A DIFERENÇA ENTRE CAIXA ADMINISTRATIVO E CAIXA ATIVIDADE

O assunto “CAIXAS DOS CLUBES” sempre gera dúvidas, polêmica e alguma confusão e entendimentos diversos a respeito de suas destinações.

O **CAIXA ADMINISTRATIVO** movimenta as receitas administrativas que é o **numerário advindo das cotas de mensalidades dos Associados** e, em alguns Clubes, **aluguel da sede social**. Destina-se ao custeio das despesas administrativas, conservação e manutenção da sede, jantares, troféus, e para o pagamento das Cotas Distrital e Internacional.

Especificamente quanto ao aluguel da sede social, se foi construída com recursos mistos (decorrentes das doações de Associados e da comunidade),



após o pagamento das despesas de custeio e manutenção, deve-se destinar com equidade parte de eventuais resultados positivos de suas locações em benefício da comunidade carente do município, transferindo tais valores para o **CAIXA ATIVIDADES**, como medida de grande coerência.

O **CAIXA ATIVIDADE (ASSISTENCIAL)** movimenta o numerário advindo de campanhas, eventos, bingos, rifas, doações, almoços/jantares beneficentes e destina-se exclusivamente ao custeio das atividades comunitárias (doações a entidades assistenciais, aquisição de cadeiras de rodas e aparelhos e próteses ortopédicas, campanhas e feiras de saúde - material para testes para detecção do diabetes, pressão arterial e outros-, confecção e doação de óculos, construção de sedes comunitárias.

Todo dinheiro arrecadado em campanhas ou outra atividade realizada com a comunidade (almoços, jantares e festas beneficentes, por exemplo) ou de doações recebidas, deve ir para este fundo e deverá ser revertido à comunidade através da realização de campanhas, palestras, doações diversas. Estes fundos devem ser respeitados, não podendo, por exemplo, ser utilizado na administração do Clube. Excepcionalmente, sempre respeitando melhor juízo, parte de arrecadações do Caixa Atividade pode ser destinado parcialmente ao custeio de determinados eventos de caráter mistos quando, por exemplo, num Jantar de Premiações por participações em campanhas como Cartaz da Paz, Redações, ou palestras comunitárias.

O dinheiro do Caixa Atividade **NÃO PODE** ser utilizado para fins de pagamento de despesas (transportes, refeições, adesões, hospedagem) para participações em visitas a outros Clubes, Comitês Assessores, Conselhos Distritais, Convenções, Fóruns, sejam eventos Distritais, de Distrito Múltiplo ou Internacionais), que devem ser custeadas pelos próprios Associados ou pelo Caixa Administrativo dos Clubes.

ORÇAMENTO ADMINISTRATIVO

Usado para a administração interna do Clube.

Receita advinda das quotas, eventos internos e dinheiro angariado dos Associados.

Despesas com quotas internacionais, impressão, postagem e outros custos relacionados com as operações do Clube.

ORÇAMENTO ATIVIDADES

Usado para cumprir os propósitos isentos de impostos e metas do Clube.

Renda advinda dos projetos de angariação de recursos do público.

Despesas com os custos diretos de captação de recursos, bem como doações e atividades de caridade do Clube.



Todos os Tesoureiros dos Clubes são alertados sobre suas responsabilidades na administração das contas **CAIXA ADMINISTRATIVO** e **CAIXA ATIVIDADE**. São **contas separadas**, que devem ser registradas com seus saldos sem gerar dúvidas e confusões, sendo legal e moralmente proibida a utilização entre ambos.

ASSESSOR DE AUMENTO DE ASSOCIADOS DO CLUBE (GMT)

O Assessor de Aumento de Associados de Clube (também conhecido como GMT) lidera o recrutamento de novos associados, orientando-os sobre oportunidades de envolvimento com o Clube e fortalecendo os relacionamentos entre os associados estabelecidos e novos associados.

ASSESSOR DE SERVIÇOS DO CLUBE (GST)

O Assessor de Serviços do Clube (que responde pelo GST) coordena todas as atividades de serviço escolhidas pelo Clube como seu programa de trabalhos.

ASSESSOR DE MARKETING E COMUNICAÇÕES

O Assessor de Marketing e Comunicações cuida de todas as atividades do Clube em público e promove o Clube e seus serviços junto à comunidade.

REPRESENTANTE DE NÚCLEO

Se o Clube tem um Núcleo, este Representante apoia as atividades do Núcleo e mantém os líderes do Clube matriz informados.

CONSELHEIRO DE LEO CLUBE

Para fornecer orientação efetiva, os Lions Clubes patrocinadores nomeiam um Leão para servir como o Conselheiro de LEO Clube. Este Associado precisa gostar de trabalhar com a juventude e de engajar outros jovens no serviço.

PRESIDENTE DE LCIF DE CLUBE (EX-PRESIDENTE IMEDIATO)

Instrui os Associados do Clube sobre os vários projetos oferecidos pela LCIF e incentiva-os a se envolverem e mais diretamente apoiarem os esforços da LCIF.

DIRETOR(A) SOCIAL (CARGO OPCIONAL)

Responsável pelos objetos de propriedade do Clube, desde os necessários para a realização de encontros e reuniões festivas até os de uso protocolar (bandeiras, estandartes, sino, martelo, livros e quadros). Ele coloca os objetos necessários no lugar antes das reuniões e depois guarda cada objeto em seu lugar próprio. O Diretor Social responde pelo perfeito andamento de atividades que envolvem a integração do grupo, na promoção dos encontros e reuniões festivas, zelando pelo conforto e satisfação dos Associados e convidados e pela manutenção do protocolo leonístico. Nas reuniões, ele vê se todos estão sentados em lugares apropriados e, quando necessário, distribui boletins e outras publicações. Assegura que os novos Associados se sintam bem-vindos



ao Clube, sentando-se junto a grupos diferentes em cada reunião para permitir que se conheçam melhor. Atua como "dono da reunião", orientando posicionamento de dirigentes nos lugares adequados, conforme precedência leonística e gerencia o serviço de alimentação a ser servido.

O Diretor Social é uma das ferramentas de todos os outros membros da Diretoria Executiva do Clube para que os Associados se sintam bem nos encontros, simples, festivos e de atividades. Com seu trabalho, o Diretor Social acolhe os novos Associados e ajuda na tarefa de motivar – e conseqüentemente – reter os Associados mais antigos.

Ainda, é o Diretor Social o responsável pela saudação e recepção aos convidados e visitantes nas reuniões do Lions Clube, zelando pela correta execução do protocolo, adequada distribuição dos presentes às reuniões e fiscalizando os serviços prestados nas mesmas.

O Diretor Social deve tomar o cuidado em providenciar com antecedência o local para a realização da reunião e tomar as providências necessárias no sentido de que, quando o Presidente chegar, as bandeiras já estejam colocadas no seu lugar bem como o sino, o malhete e o Colar (também conhecido como Medalhão) para o Mestre de Cerimônias.

**É MUITO IMPORTANTE QUE O DIRETOR SOCIAL CONHEÇA O LEONISMO,
SEUS DIRIGENTES E SUAS LIDERANÇAS,
O PROTOCOLO, A ORDEM GERAL DE PRECEDÊNCIA E
DE COLOCAÇÃO DE BANDEIRAS.**

As reuniões de Clube que primam pela excelência promovem satisfação e conservação de Associados. Em seu papel, o Diretor Social tem a oportunidade de fazer com que as reuniões do Clube e a experiência em geral sejam gratificantes e significativas.

As reuniões de Clube são um aspecto chave da satisfação dos Associados. Essas reuniões oferecem uma plataforma para o envolvimento, reconhecimento e companheirismo. As reuniões devem ser positivas e informativas e contemplar todos os presentes. Incentive todos os Leões a participar. Lembre-se de agendar algum tempo para companheirismo, socialização e contatos.

Mesmo que as discussões políticas e religiosas devam ser evitadas, as reuniões gerais representam uma oportunidade ideal para os Associados e convidados aprendam sobre a comunidade e questões que se relacionam aos interesses diretos de todos.

- Certifique-se de que as datas, horários e locais das reuniões são convenientes para os Associados.

- Verifique se o local da reunião é confortável e atende às necessidades dos Associados.



- Use métodos múltiplos de comunicação para incentivar a participação, ou seja, e-mail, cartas e telefonemas. A comunicação deverá ser feita em tom animado e motivante, incluindo uma descrição positiva da reunião, destacando a importância da participação dos Associados nas atividades.
- Convide os Associados atuais e potenciais, incentivando-os a levarem seus amigos. Mesmo que percam uma reunião, continue mantendo-os na sua lista de convidados.
- Telefone aos Associados que perderam mais que uma reunião para saber a razão de não estarem comparecendo. Mantenha todos informados sobre o desenvolvimento e o progresso feito no tocante aos projetos de serviço.
- Lembre-se sempre (citando em reuniões, enviando cartões, telefonando...) das datas de aniversário natalício e de casamento.
- Mostre um relatório detalhado sobre a situação de cada projeto do Clube e incentive a participação.
- Destaque um programa interessante ou apresentação em cada reunião, que não seja tão longo a ponto de prejudicar a administração de tempo do evento.

RECEBENDO VISITANTES NAS FESTIVAS DO CLUBE

**“LIONS CLUBE É SERVIÇO! MAS TAMBÉM É - E DEVE SER - FESTA!
SÃO NOS MOMENTOS DE FESTA QUE ESTREITAMOS AINDA MAIS NOSSOS
LAÇOS DE AMIZADE, BOM COMPANHEIRISMO E COMPREENSÃO RECÍPROCA.”**

PID Carlos Valencia



O próprio nome já diz: **“FESTIVA”**. É um momento de alegria, integração, companheirismo, demonstrações de amizade e carinho, enfim... de **FESTA!**
E quando se fala **“FESTA”** não quer dizer arranjos suntuosos, cardápio refinado, bebidas caras ou superproduções audiovisuais.

O segredo da **“FESTA”** está na atitude, na postura e na alegria dos participantes.

ALGUMAS DICAS IMPORTANTES QUE PRECISAMOS LEMBRAR:

- Convoque Associados previamente preparados para ficarem à porta do local do evento, recepcionando calorosamente os visitantes, demonstrando atenção, carinho e alegria em recebê-los, indicando os lugares de assinatura de listas, adesão e encaminhando-os ao ambiente.
- Oriente para que os Associados de seu Clube não se fechem em **“rodinhas”**, lembrando que estão recebendo visitas na sua casa e é preciso mostrar-se aberto a todos, envolvendo-os no clima de Festiva e na alegria de recebê-los.



- Evite assuntos polêmicos ou constrangedores ou que interessem apenas internamente ao Clube anfitrião (balancetes, pendências e inadimplências de Tesouraria, por exemplo).
- Da mesma forma, receber visitantes com aquelas famosas frases: *“Ééééé...vamos levando!”... “Tá difícil!”... “Esse Clube não tem jeito!”... “Olha, eu só vim por que sabia que você viria!”... “Eu só continuo nesse Clube por sua causa!”... e outros comentários negativos, são totalmente desnecessários e improdutivos, que não são aplicáveis para a festa a que se propõe.*



- **Se a festiva for fora das instalações de seu Clube** (um restaurante, por exemplo), distribua um mapa detalhado do local. Tenha também o cuidado de reservar um estacionamento próximo (se o local não dispuser de um) e informe esse detalhe no convite (mesmo que tenha algum custo adicional) bem como telefones de contato. Esse detalhe elimina todo o estresse de se achar o lugar e estacionar, oferecendo comodidade e segurança.
- **Organize a entrada do local** para que listas de presença não fiquem na mesma mesa do tesoureiro, evitando acúmulo de pessoas no local e difícil trânsito de pessoas.
- **Tenha em mãos o roteiro da Assembleia**, com cópia para o Presidente e para o Mestre de Cerimônias, e acompanhe atentamente o programa.
- **Fique atento e sempre por perto!** O Diretor Social e o Mestre de Cerimônias devem ficar próximos à mesa principal, sempre atentos ao programa e às possíveis necessidades do Presidente ou outro componente.
- **Dê atenção a todos!** Passe pelas mesas, procure saber se estão sendo bem atendidos ou se falta alguma coisa. Você é o anfitrião e representa todo o seu Clube naquele momento.
- **Esteja inteirado da lista de convidados** para que não falem acomodações evitando correrias de última hora, conturbando a Assembleia e passando a impressão de desorganização. Lembre-se que a ordem de precedência também se aplica às outras mesas que compõe o local da festiva, reservando lugares para outros Dirigentes que possam não ir para a Mesa Principal ou para quando a parte protocolar acabar e todos tiver que se acomodar em mesas separadas.



- Para reservar lugares, deixe um simpático aviso visível (“RESERVADO”) sobre a mesa. **O recurso de tombar cadeiras sobre as mesas representa riscos de acidentes, causa mal-estar, principalmente entre os convidados e visitantes, além da falta de cortesia.**

- O que vai definir o **cardápio da Festiva ou o som ambiente** é o consenso do Clube ou a sugestão da época e não o gosto pessoal do Diretor Social. A festiva tem que agradar a maioria.

- **Cuide da apresentação do serviço de buffet** (visual, quantidade e variedade) para que fique constante do início ao fim, evitando o triste aspecto de “restos” para aqueles que tardarem um pouco mais a se servir.

- **A animação musical ou projeção de audiovisuais**, bem como o bom funcionamento de microfones, exige que o Diretor Social tenha apoio de outro Associado, familiarizado com esses equipamentos. Nada mais constrangedor do que a correria para saber como estão as coisas no buffet, ao mesmo tempo em que é necessário modular a voz do orador oficial.

- Lembre-se que **“som ambiente” não é a mesma coisa que “balada”**: o fundo musical de uma Assembleia deve ser em volume baixo, que possibilite o companheirismo através de animadas conversas entre os participantes.

- **Mimos e outras lembranças** ao final da Assembleia são muito bem-vindos a todos, desde que sejam práticos e fáceis de serem transportados. Arranjos exagerados de flores, por exemplo, podem causar admiração por serem muito bonitos, mas gera dor de cabeça ao tentar se colocar em carros, ou transportar em aviões.

- As **Premiações às Caravanas** são oportunidades de reconhecimento e valorização ao companheirismo e, por isso mesmo, devem ser feitas com cuidado e dedicação. Providencie e entregue ao Presidente, no momento adequado do protocolo, os troféus à **Caravana Mais Distante** e à **Caravana Mais Numerosa**, reconhecendo e valorizando o fato de participarem de sua festiva. Alguns Clubes premiam também a **Caravana mais Numerosa da Divisão (ou Região)**. Se quiser premiar outras – ou todas – as caravanas também presentes, **providencie mimos diferentes dos troféus entregues**, para não caracterizar **“premição em baciada”**. Em caso de empate de dois ou mais Clubes da mesma cidade, o troféu deve ficar com o Clube mais antigo.

Lembrando, sempre, que a definição de **“CARAVANA”** é **“um grupo de pessoas que se reúne para viajar”**. Uma única pessoa presente na Assembleia pode ser considerada **“REPRESENTANTE DO CLUBE”**, mas não uma caravana.

- O **Diretor Social é a “cara” do seu Clube**. Por isso, desânimo, cara feia, dores nas costas, mau humor e má vontade, devem ficar longe da Assembleia. O Diretor Social precisa estar bem, física e emocionalmente, para circular pela festiva, sorrir sempre e transmitir aos convidados o prazer de recebê-los. Algo



vai mal quando o Diretor Social está sempre “afobado”, correndo de um lado para o outro e sem tempo de cumprimentar ou dar atenção aos convidados. Será que o feijão queimou?

**DIZER QUE O LIONS CLUBE É
“A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNDO”
NÃO SIGNIFICA NADA QUANDO
A PRÓPRIA REUNIÃO FESTIVA DE SEU CLUBE É DESORGANIZADA.**

- Ao repassar antecipadamente o roteiro da Assembleia, **determine com o Presidente o horário para início e fim do Protocolo. E cumpra esse acordo.** Festivas que atrasam seu início (mesmo com a antiga desculpa de “companheirismo”) estão fora de moda e afastam visitantes e Associados, criando a imagem de algo cansativo e desgastante (e isso reflete na adesão de novos Associados ao movimento leonístico!). Procure deixar as atividades de companheirismo para depois do encerramento do Protocolo.

O RESPEITO AO HORÁRIO É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DE UMA REUNIÃO LEONÍSTICA

Imagine a cena: um Associado acorda cedo, enfrenta o trânsito, tem um dia atribulado com suas obrigações profissionais, provavelmente algumas decepções e dores de cabeça, se alimenta mal na hora do almoço, continua com sua rotina a tarde, corre para casa para tomar um banho, trocar de roupa e dirigir-se até o Clube para uma festiva marcada para as 20h30... e que só começa às 22h10... **e onde tanta gente fala** (tudo bem... ele nem está prestando muita atenção ao que está sendo falado!...).

O jantar é então finalmente servido, por volta das 23h20... e nosso amigo pouco aprecia a refeição, por que está preocupado em voltar para casa e dormir, pois, vai ter que repetir toda sua rotina no dia seguinte.

Colocou-se no lugar de nosso Companheiro? Quanto tempo você aguentaria repetir esse ciclo?

Muito se discute por que os encontros de Lions estão “se esvaziando”.

E uma das razões é exatamente a falta de atenção e respeito ao horário.

Quando o horário “começa a apertar”, o relógio passa a comandar o evento.

Neste momento, o Presidente (e os participantes) começa a ficar nervoso, a olhar constantemente para o relógio, a fazer sinais com as mãos ou a cabeça, os presentes se dispersam, cochicham entre si (alguns até cochilam), criam-se as conversas paralelas, tudo começa a ser mais rápido, o tempo destinado aos visitantes que vão usar a palavra começa a ser cronometrado e, pior, muitas vezes o próprio condutor do roteiro já avisa antecipadamente: *“Você só tem um minuto!”...*



É muito importante que o Diretor Social organize o evento de modo que o horário seja respeitado, administrado e cumprido. Reuniões muito demoradas, com várias premiações e discursos intermináveis, e consequente refeição servida fora de horário, afasta visitantes e os próprios Associados, além de criar uma imagem muito negativa do Clube. Depois de algum tempo, quando surge um convite para uma Festiva naquele Clube, é muito comum ouvir críticas históricas, que desmotivam a participação.

- **O respeito ao horário** é um princípio elementar de educação, interesse e deferência aos presentes. O desrespeito ao horário tornou-se instituição nacional especialmente nas reuniões leonísticas. A demora no início de uma reunião, festiva ou não, mesmo com a desculpa de se estar esperando alguém, é prova de “*respeito aos ausentes*”, e não aos presentes. Embora aceito por alguns e praticado por muitos, o não cumprimento aos horários já é considerado um dos motivos principais de afastamento de associados e tem contribuído, e muito, para o não ingresso de novos associados, a saída de outros ou a decisão de um visitante jamais voltar aquele Clube. Além de ser desrespeitoso, representa uma desconsideração e uma falta de educação.

- Em caso de convidados especiais (Governador, orador oficial, autoridade civil) **procure saber com antecedência os gostos pessoais com alimentação e bebidas**. Uma consulta antecipada à equipe do Governador, por exemplo, evita o constrangimento de oferecer um prato de frutos do mar para um convidado especial que possa sofrer com alergias.

E por falar em Visita Oficial do Governador do Distrito...

Comemorações efusivas do Clube também precisam ser evitadas quando receber a Visita do Governador de Distrito. Muitos Clubes, por exemplo, aproveitam a ocasião da Visita Oficial para comemorar seu aniversário. É uma ótima oportunidade, mas... comemoram tanto, com tantas lembranças, audiovisuais, entrega de prêmios, discursos de autoridades locais, emoções, choros, leituras de atas e congratulações... **que se esquecem do Governador!**

Das duas, uma: ou o visitante tem que falar muito rápido, motivado pelo adiantado da hora, ou a comemoração estende-se até altas horas, cansando a todos e causando um mal-estar geral no Clube e nos visitantes (lembre-se: alguns podem até nunca mais voltar!).

Ao fazer o roteiro da Reunião, o Presidente e o Diretor Social precisam levar em conta essas situações, prevendo inclusive algumas surpresas inesperadas – e indesejadas.

Lembre-se, por exemplo, que neste evento, **não se faz Instrução Leonística (o discurso do Governador já é a Instrução Leonística da Festiva)**. Também não se convida qualquer outro orador oficial ou convidado especial.



O ideal é que, se o Clube quiser comemorar sua data com a presença do Governador, se preocupe em fazer uma Reunião mais “enxuta” e deixe a parte comemorativa para depois do expediente protocolar. Assim, participa quem quer.

DIRETOR(A) ANIMADOR (CARGO OPCIONAL)

Promove a harmonia, o bom companheirismo, a animação e o entusiasmo nas Reuniões, por meio de dinâmicas, jogos e brincadeiras apropriadas. O Diretor Animador não é um “contador de piadas” e deve usar de bom senso para saber qual o melhor momento para sua intervenção, que acontece, invariavelmente, após a parte protocolar do evento festivo. **Não confunda ser um Diretor Animador com ser um comediante.**

O humor deve ser uma ferramenta para elevar o estado de espírito das pessoas, para fazer com que as pessoas se sintam mais confortáveis e o ambiente mais descontraído. Humor que cria situações embaraçosas só gera polêmica, fofoca, mal-estar e, muitas vezes, desgastes emocionais e de relacionamento. A arte da convivência exige boa dose de percepção do Diretor Animador. Se quiser contar casos engraçados, cuidado com seu senso de humor. Procure fazer piadas sobre si mesmo ou sobre temas afastados e neutros. Fazer piadas sobre Associados do Clube, sobretudo em público, exige muito tato e senso de oportunidade. Tome cuidado com o tipo de humor.

As pessoas bem-humoradas costumam ser cativantes, estar rodeadas de pessoas e sempre serem lembradas. O bom humor é um sinal de inteligência, pois não superestimar uma situação negativa e ainda por cima conseguir suavizá-la, não é tarefa para qualquer um. Quando conseguimos rir de nós mesmos, essa característica torna-se ainda mais especial! Infelizmente muitos confundem bom humor com falta de polimento e equivocam-se na “arte do riso”.

Muitos também pensam que ter um comentário irônico ou uma piada na ponta da língua faz com que a pessoa seja vista como espirituosa. Certamente em alguns momentos, uma boa piada ou um comentário inteligente é bem-vindo. No entanto, é preciso ter alguns cuidados para saber exatamente que momentos são esses, especialmente no ambiente leonístico:

- *Analise o nível de intimidade que você possui com os Associados. Isso não depende apenas do tempo que você os conhece, mas especialmente do estilo de conversa que vocês partilham.*

- *Nunca, em hipótese alguma, conte piadas com conteúdo preconceituoso, piadas que envolvam opções sexuais, doenças, mulheres, negros, religiões ou diferenças culturais. Além de ser de péssimo gosto, você não sabe a extensão das relações das pessoas que compõem seu grupo.*



- Se você quiser fazer algum comentário 'bem-humorado' sobre uma determinada situação, certifique-se de que é o momento ideal;

Se não tiver dom para ser engraçado, cale-se. Cative as pessoas com outras qualidades que possuam mais relação com o seu perfil. O bom humor é uma questão de estado de espírito e ele pode se revelar de muitas formas, principalmente através de gentilezas, não apenas através de sorrisos.

COMISSÕES DE TRABALHO

As Comissões de Trabalho contribuem para o sucesso de um Clube ao se concentrarem numa determinada atividade e ao trabalharem para que as metas do Clube sejam atingidas naquela área. Em geral, as Comissões são formadas para enfatizar um determinado programa do Clube, serviços à comunidade, projetos de levantamento de fundos, aumento de Associados, divulgação e relações públicas. LCI identifica e orienta as seguintes **Comissões/Comitês Permanentes: Estatutos e Regulamentos, Tecnologia da Informação, Finanças, Comunicação e Marketing, Liderança (GLT), Aumento de Associados (GMT), Serviços (GST) e LEO Clube.** Os Clubes podem formar Comissões adicionais, conforme a necessidade e a demanda das comunidades por ele atendidas.

DIRETOR(A) VOGAL

Ainda utilizado em muitos Lions Clubes, o Diretor Vogal presta um assessoramento técnico ou administrativo, constituindo um Conselho da Diretoria. O Diretor Vogal é um dos mais importantes do Clube, depois do Presidente. Entretanto (*e aí entra nossa parcela de culpa!*), nem sempre é tratado pelos Clubes com a sua devida atenção. É comum o caso de Presidentes que nomeiam para esse cargo Associados sem muito preparo - e que rapidamente se desinteressam pelo cargo e, conseqüentemente, pelo Clube.

O Diretor Vogal é um dos cargos de destaque que exige maior grau de conhecimento, do leonismo, de seus Dirigentes e de sua organização. Compete ao Diretor Vogal assumir e desempenhar qualquer outro cargo na Diretoria para uma assessoria ou até em caso de vacância. Inclusive a Presidência do Clube - até que nova Assembleia Extraordinária seja convocada e nova eleição seja realizada.

Suas atribuições são: estar disponível para atuação imediata num cargo do CL que tem falta justificável, temporariamente; dar cobertura aos imprevistos dos diretores; coordenar atividades extras ou comissões designadas pelo Presidente, Vice-Presidente ou Diretoria; atuar na representatividade do Clube em alguma reunião da comunidade ou eventos leonísticos; informar o Associado que se ausentou de que assumiu o seu papel e orientá-lo sobre as decisões tomadas nas Assembleias. É prudente que sejam indicados



Associados experientes e conhecedores do leonismo, visto a importância que o Diretor Vogal representa para a organização.

SÓCIO OU ASSOCIADO?

Embora ambos os termos possam ser resumidos como o “*integrante de uma Associação ou sociedade*”, há algumas importantes diferenças em nossa cultura e, em especial no Brasil, entre um Associado e um sócio.

Como todo o estatuto de Lions Clube no país deve ser regido pelo Código Civil Brasileiro, considera-se o Artigo 53 em seu CAPÍTULO II (DAS ASSOCIAÇÕES), onde há a seguinte definição: “*Constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizem para fins não econômicos.*” **A principal diferença entre o Associado e o Sócio são os fins econômicos, ou não, da organização que ele integra.**

Associado, portanto, é o integrante de uma organização resultante da reunião legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, para a realização de um objetivo comum.

Sócio é um indivíduo que divide ou tem despesas e os lucros com outros, em projetos comuns de índole associativo ou empresarial.

Como uma **empresa** é constituída por uma sociedade **com fins lucrativos**, é fácil compreender a discricção necessária nas decisões tomadas entre os sócios, uma vez que a eventual divulgação destas decisões poderá impactar nos resultados financeiros planejados. Numa empresa, os sócios estabelecem as diretrizes e comandam a organização, assumindo seus riscos, eventuais ônus e bônus, pois são os “donos” da empresa, estando clara a relação capital X trabalho entre eles e os colaboradores da sociedade.

Já na **Associação**, formada **sem fins econômicos**, estas decisões devem ser transparentes, abertas e diretas, características sem as quais a Associação distancia-se de seu conceito.

Numa sociedade é desejável que sejam utilizadas práticas de gestão e de governança profissionalizadas e típicas de empresas, entretanto sem jamais esquecer o espírito do associativismo. Por caracterizar-se pelo voluntariado, como instrumento da satisfação das necessidades individuais dos seus integrantes, numa Associação não há “donos” e inexistente a relação capital X trabalho entre seus integrantes.

UM TIPO DE AFILIAÇÃO PARA CADA INDIVÍDUO

Todos os Lions Clubes compartilham da mesma missão - nós servimos. Ainda assim, nenhum Leão é exatamente igual ao outro. Isso é o que faz do nosso serviço tão forte. A mesma coisa pode ser dita sobre os nossos Clubes, nenhum Clube é exatamente igual ao outro. Oferecemos uma



variedade de Clubes e tipos de afiliação para atender às necessidades de todos que gostariam de servir. Aqui, nós temos a filiação certa para você.

TIPOS DE AFILIAÇÃO

REGULAR

Tipo mais comum de afiliação. Nossos 1,3 milhão de associados em mais de 47.000 Clubes ao redor do mundo trabalham para melhorar suas comunidades e lutam pelas causas globais de Lions Clubs International.

FAMÍLIA

Permite que os parentes que moram na mesma casa sejam voluntários juntos, com uma joia reduzida de afiliação. A afiliação não está aberta a crianças, mas elas podem participar do Programa Leãozinho, que oferece às crianças abaixo de 12 anos a oportunidade de construir uma vida de dedicação e ajuda ao próximo.

ESTUDANTE

Estudantes entre os que estão matriculados em uma instituição de ensino e estão entre a maioridade legal do país e abaixo de 30 anos se qualificam para receber um desconto nas quotas internacionais. Esta é uma ótima opção para os associados dos Clubes Universitários!

LEO

Jovens interessados em Lions Clubs International podem se tornar Leos como parte de um Leo Clube.

LEO A LEÃO

Os associados Leo a Leão são ex-Leos que se afiliaram a organização maior de Lions. Esse tipo de afiliação, fornece aos Leos atuais ou antigos, que são desde a maioridade legal nos respectivos países até 35 anos, a oportunidade de fazer a transição de Leos para Leões enquanto recebem um desconto nas quotas e outros benefícios.

CATEGORIAS DE ASSOCIADOS

Para associados em potencial que podem não conseguir atender às obrigações de associado ativo, Lions Clubs International oferece diversas categorias de afiliação para atender às suas necessidades.



CATEGORIA DE ASSOCIADO	DIREITOS E PRIVILÉGIOS DOS ASSOCIADOS			OBRIGAÇÕES DOS ASSOCIADOS		
	PODE SE CANDIDATAR A CARGOS NO CLUBE E NO DISTRITO?	TEM DIREITO A VOTO?	PODE SER DELEGADO EM CONVENÇÕES DISTRITAIS E INTERNACIONAIS?	É OBRIGATÓRIA A FREQUÊNCIA REGULAR?	É OBRIGATÓRIO O PAGAMENTO PONTUAL DAS COTAS DE CLUBE, DISTRITO E INTERNACIONAL?	É OBRIGATÓRIA A PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DO CLUBE?
ATIVO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
AFILIADO	NÃO	SIM apenas em assuntos internos do Clube	NÃO	NÃO	SIM	FACULTATIVO
TEMPORÁRIO	NÃO	SIM apenas em assuntos internos dos Clubes principal e secundário. No Convenção Distrital, apenas do Clube principal	NÃO	SIM no Clube principal. NÃO no Clube secundário.	SIM	FACULTATIVO
HONORÁRIO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO (o Clube paga as cotas Distritais, e Internacionais)	NÃO
VITALÍCIO	SIM se cumpriu com as obrigações de Associado Ativo	SIM se cumpriu com as obrigações de Associado Ativo	SIM se cumpriu com as obrigações de Associado Ativo	NÃO	SIM do Clube e do Distrito. NÃO paga as cotas Internacionais.	FACULTATIVO
FORÂNEO	NÃO	SIM apenas em assuntos internos do Clube	NÃO	NÃO	SIM	FACULTATIVO
PRIVILEGIADO	NÃO	SIM	SIM	NÃO	SIM	FACULTATIVO

ASSOCIADO ATIVO Afiliação ativa é a categoria “típica” do Lions. Associados ativos que atendem a todos os requisitos de afiliação ao Lions recebem todos os benefícios.

ASSOCIADO AFILIADO Um associado afiliado é um indivíduo que não pode participar integralmente como um “associado ativo” do Clube, mas deseja apoiar o Clube e suas iniciativas de serviços à comunidade.

ASSOCIADO TEMPORÁRIO Um associado temporário tem uma afiliação ativa em um Lions Clube e uma afiliação temporária em um segundo Clube de sua comunidade onde reside ou trabalha.

ASSOCIADO HONORÁRIO Um associado honorário não é um associado de um Lions Clube, mas pode receber essa afiliação por um Lions Clube por ter desempenhado serviços relevantes.

ASSOCIADO VITALÍCIO Um associado vitalício é um Leão que manteve uma afiliação ativa durante pelo menos 20 anos, ou pelo menos 15 anos se o associado chegar à idade de 70 anos. A afiliação de associado vitalício também pode ser concedida a um companheiro Leão que esteja gravemente enfermo.



ASSOCIADO FORÂNEO Um associado forâneo é um associado de Clube que esteja impossibilitado de regularmente participar de reuniões, mas deseja manter a afiliação ao Clube.

ASSOCIADO PRIVILEGIADO Um associado privilegiado é um Leão que se afiliou há 15 anos ou mais, porém, devido à enfermidade, idade avançada ou outra razão legítima, tenha sido obrigado a renunciar a sua condição de associado ativo.

TIPOS DE CLUBES

Clubes Tradicionais

A maioria dos Lions Clubes é formada com base no modelo tradicional de Clube. Esses Clubes reúnem um grupo de indivíduos com mentalidade de serviço que desejam melhorar sua comunidade e se reunir localmente de forma regular.

Clubes de Interesse Especial

Os Clubes de interesse especial são parecidos com os Clubes tradicionais, mas reúnem um grupo de pessoas que compartilham um interesse comum além do compromisso com o servir. Um Clube de interesse especial pode compartilhar um hobby como motociclismo ou tricô, ou uma herança cultural em comum.

Clubes Cibernéticos

Os Clubes cibernéticos realizam algumas ou todas as reuniões de Clube remotamente, por telefone ou via internet. Este tipo de Clube permite que um grupo de associados do Clube, mais amplamente distribuído, planeje e execute projetos de serviço com facilidade, e é uma ótima opção para aqueles com agenda cheia.

Clubes Universitários

Os Clubes universitários oferecem aos estudantes a oportunidade para desenvolverem suas habilidades de liderança e criar um laço comum de serviço com os colegas estudantes. Os associados dos Clubes universitários podem também se qualificar para a afiliação de estudante.

Leo Clubes

Os Leo Clubes proporcionam uma oportunidade para jovens e jovens adultos servirem em suas comunidades, desenvolverem habilidades de liderança e crescerem como indivíduos. Existem dois tipos de Leo Clubes - os Leos Alfa (entre 12 e 18 anos de idade) e os Leos Ômega (entre 18 e 30 anos de idade).



Lions Clube de Leo a Leão

Os Clubes de Leo a Leão podem ser formados por qualquer grupo de 20 associados, dos quais pelo menos 10 sejam ex-Leos. Esses Clubes são apenas uma opção para os Leos fazerem a transição para a afiliação como Leões. Os Leos também podem fundar um Clube ou afiliarem-se a outros tipos de Lions Clubes tradicionais.

ALGUNS LEMBRETES IMPORTANTES SOBRE OS ASSOCIADOS

- Nenhuma pessoa poderá simultaneamente ser Associada **de mais de um Lions Clube**, a não ser na condição de Associado honorário ou temporário. Isso não impede que seja Associado de outra instituição ou Clube de serviço, desde que sua participação no Lions Clube não seja prejudicada.
- Qualquer Associado que deixe de pagar suas dívidas com o Clube dentro de sessenta (60) dias após o recebimento de aviso por escrito do secretário, deverá abdicar da sua condição de estar em pleno gozo de seus direitos, devendo permanecer assim até que tal dívida seja paga na sua totalidade. Apenas os Associados que estejam em dia com suas obrigações poderão exercer o direito a voto e ocupar um cargo neste Clube.
- Qualquer Associado poderá demitir-se do Clube, e tal demissão entrará em vigor assim que for aceita pela diretoria do Clube. Contudo, a diretoria poderá negar a aceitação, até que todas as dívidas tenham sido pagas ou quando todos os fundos e propriedades do Clube tenham sido devolvidos. Assim que a afiliação cessar, todo e qualquer direito de usar o nome “LIONS”, o emblema e outras insígnias do Clube e da Associação serão proibidos.
- Qualquer Associado que tenha sido baixado do quadro associativo em pleno gozo dos seus direitos poderá ser readmitido pela diretoria do Clube podendo manter o registro prévio de serviço Leonístico como parte do seu registro completo de serviço Leonístico. Os Associados que tenham sido baixados do quadro associativo por mais de doze (12) meses, deverão passar novamente pelo critério de avaliação pela Diretoria do Clube, como se fosse um “novo Associado”.
- O Clube poderá aceitar, com base em transferência, um Associado que tenha terminado ou esteja terminando sua afiliação em outro Lions Clube, desde que o Associado esteja em pleno gozo dos seus direitos no momento da solicitação da transferência. Caso decorram mais de doze (12) meses entre a data do desligamento do Associado em outro Clube e a apresentação do formulário de transferência devidamente preenchido ou o seu cartão atual de Associado, o indivíduo só poderá ingressar neste Clube de acordo com as regras estabelecidas no estatuto. Os Associados que desejarem transferir-se de um



Clube para outro deverão apresentar o formulário de transferência preenchido pelo secretário. O secretário será obrigado a preencher o formulário de transferência prontamente, a não ser que a diretoria esteja postergando a aceitação da resignação e transferência do Associado devido ao endividamento financeiro ao Clube ou a não devolução dos fundos ou propriedade do Clube.

- O secretário deverá apresentar à diretoria do Clube os nomes dos Associados que deixaram de pagar qualquer endividamento para com o Clube dentro de 60 dias do recebimento de uma comunicação por escrito do secretário. A diretoria deverá decidir então se o Associado será baixado ou mantido no quadro associativo do Clube.
- O Clube deverá incentivar a frequência regular às reuniões e atividades.

NÚCLEOS DE INTERESSES ESPECIAIS



Os **NÚCLEOS DE INTERESSES ESPECIAIS** são a alternativa ideal para formar um Lions Clube com um grupo de no mínimo 5 pessoas e começar já a fazer a diferença na comunidade. Os associados passam a integrar um Lions Clube "padrinho", mas possuem autonomia para realizar reuniões, projetos especiais, campanhas conjuntas com o Clube padrinho e trazer mais atividade para a comunidade.

Por ter autonomia própria, os **NÚCLEOS** elegem presidente, secretário e tesoureiro e o Clube "padrinho" nomeia um representante para atuar na orientação e no acompanhamento. O processo de admissão é o mesmo padrão para todos os associados (**afiliação Regular**), e pode variar também com o Programa de Afiliação Familiar, afiliação de Associados Estudantes, Leo a Leão e Ex-Leos.

Quando o **NÚCLEO** atingir a marca de 20 associados, poderá se tornar independente, fundando um novo Lions Clube.

MONITORAMENTO E RECONHECIMENTO PELA PARTICIPAÇÃO

Os dirigentes de Clube têm a responsabilidade de manter o controle da frequência dos Associados, estabelecerem regras de compensação de faltas e verificar se os Associados atenderam a todos os requisitos de frequência. Os Associados que não estão participando das reuniões devem ser incentivados a se envolver mais com o Clube.

É também importante reconhecer os Associados que são atuantes, para que continuem se envolvendo cada vez mais. Os prêmios de frequência perfeita estão disponíveis para Associados que participaram de todas as reuniões



Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG CaL Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



regularmente agendadas por doze meses ou mais, recuperando a frequência de acordo com as normas do Clube.

Este período pode ter início em qualquer mês. Os prêmios em reconhecimento à frequência perfeita e outros prêmios de reconhecimento por serviços relevantes estão disponíveis no Catálogo de Materiais para Clubes (www.lionsclubs.org).



O que se chama **protocolo** é uma coleção de regras que definem a utilização de formalidades nas cerimônias. Lions Clube, como qualquer outra entidade, define suas regras protocolares sob a influência de outros protocolos específicos, inserindo-se nas tradições existentes. Uma lista de regras protocolares ordena o que se deve fazer em um encontro, elimina dúvidas acerca de posições na mesa, sequências e roteiros de acontecimentos, e permite honrar a todos de modo a que não haja ofensas involuntárias, desprestígios ou mágoas. Os Clubes devem ter uma Comissão de Recepção, indicada pelo Presidente e organizada pelo Diretor Social, que assista e recepcione os visitantes e os Associados, de modo a criar um clima adequado para a reunião.

ORDEM DE PRECEDÊNCIA

É o conceito ou ordem pela qual se estabelece a ordem hierárquica de disposição de autoridades, de Estados, de Símbolos Nacionais, de organizações, de todo corpo organizado ou grupo social.

A precedência sempre foi motivo de atrito, sempre foi e será polêmico.

O Diretor Social deve desenvolver agilidade e habilidades comportamentais para saber administrar as polêmicas de ordem de precedência, visto que precedência e vaidade humana estão muito associadas. Vale a pena lembrar



que, se um dirigente leonístico chegar atrasado após a montagem da mesa diretiva e, principalmente, do início da Assembleia, o Mestre de Cerimônias deve anunciar sua presença, nomeando-o, mas não deve “buscar” um lugar à mesa, evitando a constrangedora “dança de cadeiras”.

O hino nacional estrangeiro precede o Hino Nacional Brasileiro (questão de cortesia internacional), seguindo-se o Hino Nacional, o Hino do Estado, o Hino do Município, os hinos pátrios (Hino à Bandeira, Hino da Independência, Hino da Proclamação da República e outros) e finalmente os hinos de organizações, instituições, Clubes e outras entidades.

Pronunciamentos e Discursos: Os oradores falam na ordem inversa de precedência. Numa visita oficial do Governador, este é o último a falar; após o Governador, o anfitrião encerra a reunião.

Convém lembrar ainda que em igualdade de categoria, a precedência será nessa ordem: estrangeiras, federais, nacionais e municipais.



FORMAÇÃO DA PANÓPLIA E USO DA BANDEIRA NACIONAL

O uso e exposição dos Símbolos Nacionais Brasileiros é regulamentado pela Lei n.º 5700, de 1º de setembro de 1971, e pelo Decreto n.º 70274, de 9 de maio de 1972.

Art. 19 (e 31). A Bandeira Nacional, em todas as apresentações no território nacional, ocupa lugar de honra, compreendido como uma posição:

I – Central ou mais próxima do centro e à direita deste, quando com outras bandeiras, pavilhões ou estandartes, em linha de mastros, panóplias, escudos ou peças semelhantes;

II – Destacada à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles;

III – À direita de tribunas, púlpitos, mesas de reunião ou de trabalho.

Parágrafo único – Considera-se direita de um dispositivo de bandeiras, a direita de uma pessoa colocada junto a ele e voltada para a rua, para a plateia ou, de modo geral, para o público que observa o dispositivo.



PANÓPLIA COM NÚMERO PAR DE BANDEIRAS:

é definida uma "linha imaginária" como centro da panóplia e imediatamente à direita deste centro é hasteada a Bandeira do Brasil em posição mais elevada. A segunda bandeira mais importante virá à esquerda deste centro virtual. A terceira bandeira virá à direita da do Brasil e assim por diante.



PANÓPLIA COM NÚMERO ÍMPAR DE BANDEIRAS:

Somente em casos de números ímpares de bandeiras, a "linha imaginária" deixa de existir. A Bandeira Nacional estará sempre no centro da panóplia. As demais serão dispostas por ordem de importância, considerando que os lugares pares estarão à direita e os lugares ímpares à esquerda. Protocolarmente, a segunda bandeira mais importante estará no lugar número "2" (à direita da Bandeira do Brasil), a terceira mais importante no lugar número "3" (à esquerda da Bandeira do Brasil) e assim por diante.



ESTADO



MUNICÍPIO

ESTADO



MUNICÍPIO

PAÍS

ESTADO

PANÓPLIA COM BANDEIRAS DE OUTROS PAÍSES:

Obedecendo as mesmas regras de panóplias com número de bandeiras par e ímpar, as bandeiras estrangeiras serão dispostas por ordem alfabética no idioma português.



MUNICÍPIO

PAÍS "B"

PAÍS "A"

ESTADO

PANÓPLIA COM BANDEIRAS DE OUTROS ESTADOS:

Obedecendo as mesmas regras de panóplias com número de bandeiras par e ímpar, as bandeiras estaduais serão posicionadas na sequência obedecendo-se o critério de ordem cronológica de criação sendo que, quando não houver bandeira de outro país, a bandeira do estado anfitrião será hasteada no lugar número 2.



MUNICÍPIO

ESTADO "A"

PAÍS "A"

PAÍS "B"

ESTADO "B"



Lembrando sempre a redação da Lei 5.700 de 1º de setembro de 1971: "considera-se direita de um dispositivo de bandeiras a posição à direita de uma pessoa colocada junto ao mesmo e voltada para a rua, para a platéia ou, de modo geral, para o público que observa o dispositivo".



- Se o número de bandeiras for **ímpar**, a Bandeira Brasileira estará sempre no **centro**.
- Se for número **par**, a Bandeira Brasileira estará **à direita de quem olha para a plateia**, o mais próximo possível do centro.
- **Bandeiras de outros países** terão precedência sobre as dos Estados brasileiros, sempre respeitando a **ordem alfabética**, conforme seus nomes em **idioma português**.

A COLOCAÇÃO DE BANDEIRAS ESTADUAIS SEMPRE DEVE RESPEITAR A DATA DE FUNDAÇÃO DO ESTADO

Bandeiras estaduais terão precedência sobre as Municipais e estas terão precedências sobre a de Lions. A ordem de colocação de bandeiras pelos estados, determinada pela ordem de constituição histórica, é a seguinte:

1- Bahia, 2- Rio de Janeiro, 3- Maranhão, 4- Pará, 5- Pernambuco, 6- São Paulo, 7- Minas Gerais, 8- Goiás, 9- Mato Grosso, 10- Rio Grande do Sul, 11- Ceará, 12- Paraíba, 13- Espírito Santo, 14- Piauí, 15- Rio Grande do Norte, 16- Santa Catarina, 17- Alagoas, 18- Sergipe, 19- Amazonas, 20- Paraná, 21- Acre, 22- Distrito Federal, 23- Mato Grosso do Sul, 24- Rondônia, 25- Tocantins, 26- Amapá, 27- Roraima (conforme artigo 8º das Normas do Cerimonial Público – Decreto 70274, de 9 de maio de 1972).



Uma das práticas equivocadas em qualquer protocolo é **voltar-se para a Bandeira Nacional durante a execução do Hino Nacional**. Essa postura não encontra respaldo legal na Lei 5.700 (que regulamenta o uso e exposição dos Símbolos) por um motivo muito simples: trata-se da execução do **hino à Pátria** e não Hino à Bandeira.

O Hino Nacional Brasileiro é um Símbolo Nacional na mesma importância da Bandeira, do Selo e do Brasão das Armas. Deve-se manter posição respeitosa com o olhar natural para frente. Durante a execução do Hino Nacional em ambiente fechado, sem hasteamento da bandeira, todas as pessoas na mesa diretiva olham para a plateia, que a sua vez olhará para a direção da mesa diretiva. O hábito de virar-se em direção a bandeira é uma continência militar, que não é exigida para os civis. Além do mais, entende-se por esse ato que a bandeira está em uma posição hierárquica acima dos outros símbolos, o que



não é verdade, pois não existe hierarquia entre os Símbolos Nacionais. Só deve voltar-se em direção à Bandeira Nacional durante a execução do Hino Nacional enquanto ela está sendo hasteada.

Já durante a execução do Hino à Bandeira, o contexto é diferente.

Neste caso, a Bandeira está sendo homenageada como Símbolo Nacional (ela é o centro das atenções) e, portanto, deve ser reverenciada, seja na panóplia ou exposta por um porta bandeira.

Colocar a mão direita sobre o peito durante a execução do Hino Nacional é a forma com que algumas pessoas demonstram seu patriotismo nesses momentos de cidadania. Isso ocorre por desinformação e pela má interpretação do parágrafo único do artigo 30 da Lei 5.700 de 01 de setembro de 1971:

“Art. 30. Nas cerimônias de hasteamento ou arriamento, nas ocasiões em que a Bandeira se apresentar em marcha ou cortejo, assim como durante a execução do Hino Nacional, todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio, os civis do sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência, segundo os regulamentos das respectivas corporações.

Parágrafo único: É vedada qualquer outra forma de saudação.”

Não há uma norma oficial a respeito. A atitude ideal é ouvi-lo em pé, com os braços soltos e estendidos junto ao corpo, conforme orienta a professora Maria de Lujan, assessora do cerimonial do Palácio do Itamaraty. Colocar a mão sobre o peito é um ato de mera liberalidade.



A execução do Hino Nacional e/ou à Bandeira - cantado ou tocado – somente será iniciada após a composição da mesa, quando o dirigente principal da Assembleia estiver em seu lugar.



Lions International

GOVERNADORIA DO DISTRITO LC 5 PIP AUGUSTIN SOLIVA
ANO LEONÍSTICO 2023/2024

Governadora DG Ca.L. Sonia Aparecida Rodrigues Oliveira e CL Lenine Oliveira



ATENÇÃO! SÓ LEIA O TEXTO ABAIXO SE VOCÊ REALMENTE AMA O MOVIMENTO LEONÍSTICO!



USE SEMPRE O SEU PIN DE ASSOCIADO!

Pessoas de conduta exemplar na vida pública e privada identificam outro Leão através do distintivo, do PIN, que deve estar sempre na lapela ou em local visível do vestuário. O adesivo do Lions também deve estar colado no seu veículo. Devemos mostrar ao “mundo” que fazemos parte com orgulho de um Lions Clube, a maior organização de serviços voluntários do planeta.

Seu PIN não deve ser usado somente quando você vai à reunião do seu Clube, mas sempre: no seu ambiente de trabalho, nos momentos de lazer, nas viagens de negócio ou passeio, em todos os momentos o PIN deve estar em sua lapela.

Experimental!

É gratificante identificar, reconhecer ou ser reconhecido por um Companheiro Leão de outro Clube, de outra cidade ou país, às vezes até ocasionalmente, não só para um agradável encontro ou, quem sabe, para novos negócios, novas oportunidades, para auxiliar ou ser auxiliado, num momento de necessidade de socorro urgente.

“GUIA DO LEÃO” é uma publicação independente, produzida com recursos pessoais e próprios e sem fins comerciais, direcionada para divulgação, instrução, orientação e esclarecimentos sobre o movimento leonístico, sendo

PROIBIDA SUA VENDA E COMERCIALIZAÇÃO
REPRODUÇÃO AUTORIZADA DESDE QUE CITADA A FONTE
Pesquisa, organização, desenvolvimento e projeto gráfico:
CCLL Paulinha Andrade e PDG Paulo Rogério

 correiodopaulorogério@gmail.com

 [rogeriosolucoesemservicos](https://www.instagram.com/rogeriosolucoesemservicos)

Lions Clube Mogi das Cruzes Itapety
Distrito LC 5 PIP Augustin Soliva
Trigésima Edição: julho de 2023